

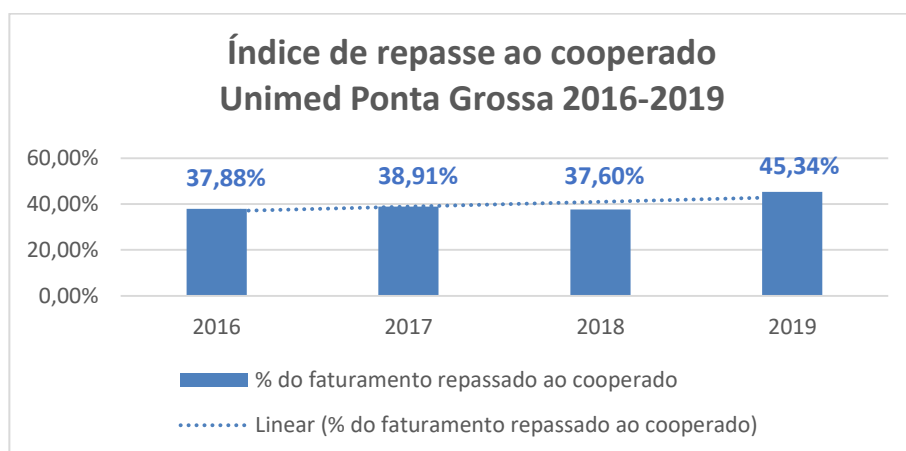
## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 2019

O ano de 2019 iniciou com grandes expectativas de crescimento econômico, criação de empregos e com a perspectiva de reversão da tendência de queda no número de beneficiários de planos de saúde no Brasil. Infelizmente, as expectativas não se consolidaram, as taxas de emprego e o crescimento econômico ficaram aquém das previsões e houve diminuição no número de beneficiários de planos de saúde no país. Mesmo assim, ao longo de 2019, a Unimed Ponta Grossa demonstrou maturidade para superar vários desafios que se apresentaram nas mais diferentes frentes, em especial a judicialização, que superou todas as previsões e impactou significativamente nos custos da cooperativa e fechou o ano com resultados positivos.

Em termos de mercado 2019 foi, novamente, um ano positivo para a Unimed Ponta Grossa, que alcançou crescimento de 4,09%, bem acima da média do mercado, consolidando crescimento de 21,09% no último triênio. Números expressivos quando se considera um mercado que retraiu 0,2% entre 2017 e 2019. A receita bruta da cooperativa cresceu 44,6% e a despesa assistencial 49% no mesmo período (2017-2019).

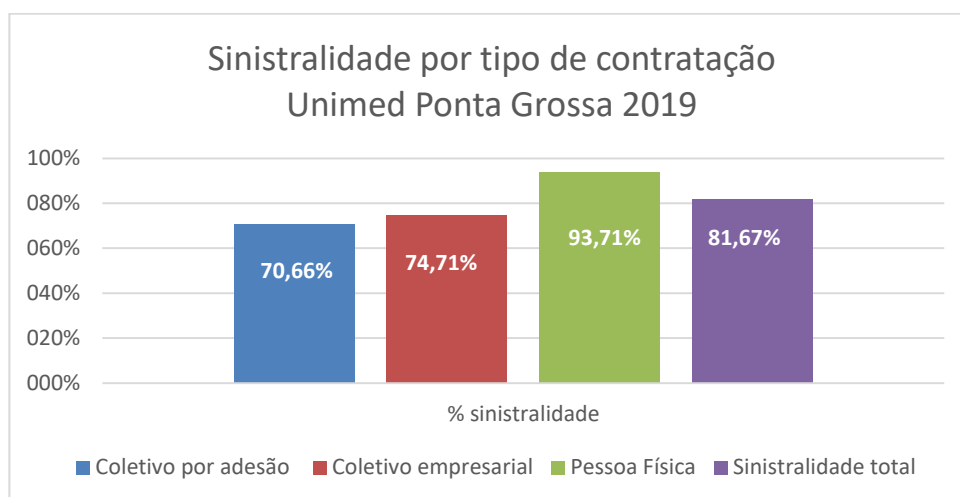
No primeiro semestre, a Unimed Ponta Grossa obteve resultados abaixo do orçado. O principal motivo foi à necessidade de aquisição de medicamentos de alto custo por via judicial, despesa que desequilibrou o orçamento e obrigou a cooperativa a fazer uma revisão do orçamento anual. Investimentos que estavam previstos, como a ampliação do Centro de Diagnóstico, foram suspensos. Readequações para diminuir as despesas e custos assistenciais foram realizadas rapidamente e, a partir de junho, houve reversão da tendência de resultados negativos e a cooperativa recuperou os indicadores econômicos e financeiros. Já no mês de outubro, os resultados estiveram acima do previsto, permitindo retorno gradual de projetos que haviam sido suspensos.

Mesmo com a necessidade de contingenciamento de recursos em parte do ano, a cooperativa finalizou 2019 com repasse ao cooperado da Unimed Ponta Grossa de 45,34% do faturamento da cooperativa, o maior repasse ao cooperado dos últimos 10 anos, o que confirma a vocação da cooperativa de gerar trabalho e renda para o cooperado além de atender a população dos Campos Gerais com excelência.



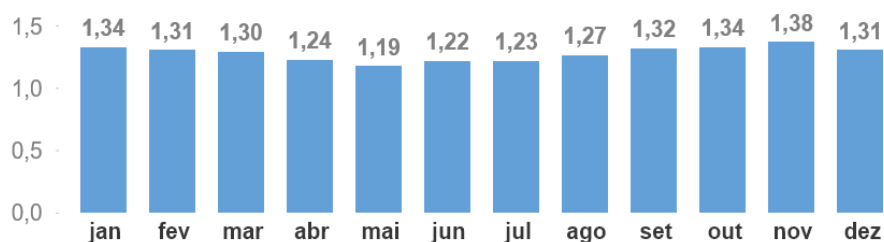
SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009

A nova metodologia utilizada para contabilização dos custos (RN 430) alterou indicadores que, tradicionalmente, eram acompanhados pela gestão da cooperativa, dificultando a comparação de alguns índices com a base histórica. A sinistralidade que, historicamente, ficava no patamar de 76%, oscilou para 81,67% ao final do ano. Medicamentos de alto custo dispensados para beneficiários da carteira de pessoas físicas foram determinantes para a elevação da sinistralidade.



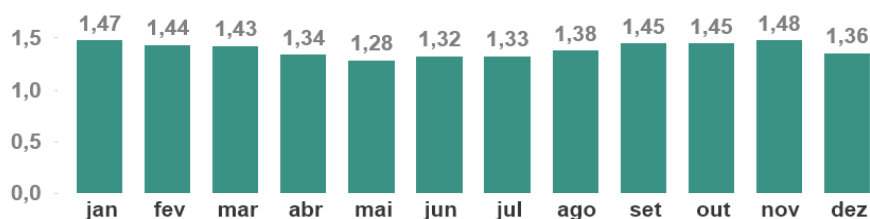
Mesmo assim, a cooperativa fechou 2019 com indicadores econômicos e financeiros sólidos e dentro dos parâmetros recomendados. No mês de dezembro houve leve diminuição dos indicadores devido à distribuição de recursos para os cooperados na forma de correção de UT. Os índices de liquidez geral e corrente foram de 1,31 e 1,36, respectivamente.

### Índice Liquidez Geral



SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009

## Índice Liquidez Corrente



No quesito Governança Cooperativa grandes avanços também ocorreram. O mapeamento dos processos para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados foi iniciado com objetivo de cumprir o prazo legal e garantir, a toda comunidade, segurança com os dados sensíveis confiados à cooperativa. Também houve a consolidação do Programa de *Compliance* da Unimed Ponta Grossa, que completará três anos em abril de 2020. O programa apresentou resultados significativos, mitigou riscos e orientou a diretoria e os gestores em tomadas de decisão estratégicas.

A transparência com cooperados e comunidade ganhou atenção especial. Durante o ano, o Portal da Transparência para os cooperados foi aprimorado e informações contábeis e de gestão passaram a ser disponibilizadas mensalmente. No segundo semestre, os cooperados também começaram a receber por *whatsapp* o resumo dos resultados da cooperativa. Um espaço específico para a comunidade dentro do Portal da Transparência está em fase final de execução.

A relação entre diretoria, gestores e cooperados foi fomentada nos últimos anos com a realização de reuniões entre as partes promovidas após as visitas das agentes de relacionamento. Foram realizadas seis reuniões em 2019, que permitiram ao cooperado contribuir com a gestão da cooperativa. Já o estreitamento da relação entre diretoria e colaboradores foi estimulado pelo programa 'Café com a Diretoria'.

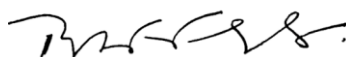
No Hospital Geral Unimed (HGU), obteve-se um grande crescimento. A abertura e operacionalização da Torre 2 e da nova estrutura do Pronto Atendimento foram testadas logo após a inauguração com uma grande procura pelo hospital. Os números de atendimentos, internamentos e cirurgias superaram as previsões e quebraram recordes históricos, demonstrando a grande confiança dos beneficiários e cooperados no HGU. O HGU fechou o ano de 2019 com resultado bruto superior a 18 milhões de reais.

O Laboratório Unimed que, nos últimos três anos recebeu investimentos para ganhar escala nas coletas de exames, apresentou a partir de outubro, resultados operacionais positivos, confirmando os estudos prévios de viabilidade e passando, a partir de então, a ser mais uma unidade de negócio a contribuir com receita para a cooperativa. Confirmando a tendência atual, deve ser, assim como o HGU, um importante instrumento na composição dos resultados positivos da Unimed Ponta Grossa nos próximos anos.

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica, inaugurada no ano de 2018 com 6 leitos, foi ocupada gradativamente e as taxas de ocupação superaram as previsões a ponto de ensejarem ampliação, iniciada no fim de 2019 e finalizada em fevereiro de 2020, com objetivo de garantir mais segurança e qualidade assistencial para os beneficiários da Unimed na região dos Campos Gerais.

A Unimed Ponta Grossa tem, em 2020, o objetivo de continuar sendo a referência em planos de saúde para a comunidade dos Campos Gerais. Para isso, os principais focos de investimentos para o ano será a Gestão da Saúde dos clientes. A incorporação de tecnologia de ponta, o uso de inteligência artificial com foco no diagnóstico precoce e a prevenção de doenças são as principais medidas que a cooperativa está tomando para enfrentar a nova realidade demográfica e assistencial da população dos Campos Gerais.



**DR. RAFAEL FRANCISCO DOS SANTOS**

Diretor Presidente



**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**I. Balanço Patrimonial - Ativo**

ATIVO	NE	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>56.117.265,18</b>	<b>54.185.063,50</b>
<b>Disponível</b>		<b>587.769,16</b>	<b>531.597,40</b>
<b>Realizável</b>		<b>55.529.496,02</b>	<b>53.653.466,10</b>
Aplicações Financeiras		31.746.233,63	31.318.054,25
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	4.5	19.289.886,32	17.048.583,96
Aplicações Livres	4.6	12.456.347,31	14.269.470,29
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.7	14.233.664,98	12.168.454,62
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		4.321.335,78	4.109.461,52
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		3.389.160,69	2.534.176,62
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		6.523.168,51	5.524.816,48
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde	4.8 e 5.3	1.873.073,28	1.365.693,65
Créditos Tributários e Previdenciários	4.10 e 5.4	2.011.447,81	1.597.878,37
Bens e Títulos a Receber	5.5	5.475.084,24	7.000.699,85
Despesas Antecipadas		90.477,40	109.040,99
Conta-Corrente com Cooperados	4.11	99.514,68	93.644,37
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>65.056.821,13</b>	<b>57.435.951,17</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>7.731.770,01</b>	<b>5.625.546,41</b>
Aplicações Livres	4.6	431.800,25	-
Títulos e Créditos a Receber		3.472,27	45.138,91
Depósitos Judiciais e Fiscais	4.13 e 5.6	7.296.497,49	5.580.407,50
<b>Investimentos</b>	5.7	<b>8.020.679,17</b>	<b>6.639.847,50</b>
Outros Investimentos	4.14	8.020.679,17	6.639.847,50
Participações Soc. Cooperativas Avaliadas pelo Método de Custo	4.14	2.660.458,03	4.183.164,82
Outros Investimentos	4.14	5.360.221,14	2.456.682,68
<b>Imobilizado</b>		<b>48.120.556,73</b>	<b>44.649.519,79</b>
Imóveis de Uso Próprio	4.15 e 5.8	28.455.713,74	18.730.686,76
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	22.676.701,04	12.962.004,22
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	5.779.012,70	5.768.682,54
Imobilizado de Uso Próprio	4.15 e 5.8	16.995.722,91	12.441.139,08
Imobilizado Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	15.258.924,28	10.880.178,88
Imobilizado Não Hospitalares / Odontológicos	4.15 e 5.8	1.736.798,63	1.560.960,20
Imobilizações em Curso	4.15 e 5.8	670.487,05	11.020.669,33
Outras Imobilizações	4.15 e 5.8	1.998.633,03	2.457.024,62
<b>Intangível</b>	4.16 e 5.10	<b>1.183.815,22</b>	<b>521.037,47</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>121.174.086,31</b>	<b>111.621.014,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**I. Balanço Patrimonial - Passivo**

<b>PASSIVO</b>	<b>NE</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>41.279.766,09</b>	<b>35.594.640,10</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.17 e 5.12	21.614.909,37	18.448.332,43
Provisões de Prêmios/Contraprestações		1.813.906,42	1.768.347,20
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		1.813.124,79	1.763.716,86
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão	4.17c e 5.12b	781,63	4.630,34
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	5.12.c	6.589.768,01	3.972.070,02
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prest.de Serv. Assist.	5.12.d	4.837.621,24	4.939.544,27
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	4.17c e 5.12e	8.373.613,70	7.768.370,94
Outras Provisões Técnicas		-	-
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	5.13	3.745.571,92	3.763.697,16
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios	5.13. a	1.785.144,11	1.585.576,44
Comercialização sobre Operações	5.13. b	22.543,26	1.889,11
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	5.13. c	1.937.884,55	2.176.231,61
Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora	5.14	628.494,82	526.669,15
Provisões		-	-
Provisões para Ações Judiciais		-	13.666,68
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.15	6.946.469,53	5.133.493,37
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4.18	425.469,10	463.994,26
Débitos Diversos	5.16	7.642.574,30	7.059.101,96
Conta-Corrente Cooperados		276.277,05	185.685,09
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.422.974,76</b>	<b>8.305.621,25</b>
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		4.352.674,05	4.107.145,93
Provisão para Remissão	4.17c e 5.12b	-	781,63
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	5.12.c	4.352.674,05	4.106.364,30
Provisões		1.019.441,64	2.625.208,94
Provisões para Ações Judiciais	6.2. a	1.019.441,64	2.625.208,94
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	5.15	1.677.509,22	872.535,48
Tributos e Contribuições	5.15	1.677.509,22	872.535,48
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4.18	373.349,85	700.730,90
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		<b>72.471.345,46</b>	<b>67.720.753,32</b>
Capital/Patrimônio Social	07	18.807.168,74	16.492.783,51
Reservas	08	46.601.612,53	43.490.618,52
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits	08	46.601.612,53	43.490.618,52
Lucros/ Prejuízos - Superávits/ Déficits Acumulados ou Resultados	12	7.062.564,19	7.737.351,29
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>121.174.086,31</b>	<b>111.621.014,67</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**II. Demonstração do Resultado**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Contraprestações Efetivas/ Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>248.739.274,64</b>	<b>235.851.520,56</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	250.980.140,46	237.716.912,39
Contraprestações Líquidas/ Prêmios Retidos	250.975.510,12	237.707.323,58
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	4.630,34	9.588,81
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde da Operadora	(2.240.865,82)	(1.865.391,83)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(203.155.749,58)</b>	<b>(188.055.457,95)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(202.550.506,82)	(187.998.049,94)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(605.242,76)	(57.408,01)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>45.583.525,06</b>	<b>47.796.062,61</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	581.943,88	463.389,64
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	22.294.549,61	9.266.190,41
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	18.435.462,74	7.101.639,98
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	3.300.373,81	1.666.593,42
Receitas com Operações de Assistência MEDICO-HOSPITALAR (SUS)	8.077,26	1.323,63
Outras Receitas Operacionais	550.635,80	496.633,38
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(1.714.640,86)	(2.022.423,73)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(3.284.104,39)	(3.615.698,69)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(3.065.120,40)	(3.628.462,71)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(218.983,99)	12.764,02
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(35.661.444,62)	(22.427.468,28)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>27.799.828,68</b>	<b>29.460.051,96</b>
Despesas de Comercialização	(865.369,32)	(941.785,50)
Despesas Administrativas	(27.348.205,73)	(24.433.202,86)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.123.816,48</b>	<b>769.070,39</b>
Receitas Financeiras	3.360.341,81	3.643.231,67
Despesas Financeiras	(1.236.525,33)	(2.874.161,28)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>1.125.349,75</b>	<b>1.159.890,61</b>
Receitas Patrimoniais	1.157.200,43	1.161.618,23
Despesas Patrimoniais	(31.850,68)	(1.727,62)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>2.835.419,86</b>	<b>6.014.024,60</b>
Imposto de Renda	(276.479,44)	(25.477,62)
Contribuição Social	(110.511,59)	(15.286,57)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>2.448.428,83</b>	<b>5.973.260,41</b>

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**III. Demonstração de Sobras ou Perdas**

	<b>ATO COOPERATIVO</b>	<b>ATO NÃO COOPERATIVO</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>114.251.581,55</b>	<b>134.487.693,09</b>	<b>248.739.274,64</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	<b>114.830.206,59</b>	<b>136.149.933,87</b>	<b>250.980.140,46</b>
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	114.827.831,72	136.147.678,40	250.975.510,12
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	2.374,87	2.255,47	4.630,34
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(578.625,04)	(1.662.240,78)	(2.240.865,82)
<b>Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos</b>	<b>(91.807.039,15)</b>	<b>(111.348.710,43)</b>	<b>(203.155.749,58)</b>
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(91.480.371,81)	(111.070.135,01)	(202.550.506,82)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(326.667,34)	(278.575,42)	(605.242,76)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>	<b>22.444.542,40</b>	<b>23.138.982,66</b>	<b>45.583.525,06</b>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	298.475,39	283.468,49	581.943,88
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	2.722.908,00	19.571.641,61	22.294.549,61
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	1.212.535,33	17.230.653,35	18.443.188,68
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.510.372,67	1.790.352,46	3.300.725,13
Outras Receitas Operacionais	-	550.635,80	550.635,80
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(172.399,96)	(1.542.240,90)	(1.714.640,86)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.604.453,88)	(1.735.270,70)	(3.339.724,58)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.481.888,37)	(1.583.232,03)	(3.065.120,40)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(122.565,51)	(152.038,67)	(274.604,18)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(9.621.454,61)	(25.984.369,82)	(35.605.824,43)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>14.067.617,34</b>	<b>13.732.211,34</b>	<b>27.799.828,68</b>
Despesas de Comercialização	(418.378,58)	(446.990,74)	(865.369,32)
Despesas Administrativas	(13.221.988,98)	(14.126.216,75)	(27.348.205,73)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(139.395,78)</b>	<b>2.263.212,26</b>	<b>2.123.816,48</b>
Receitas Financeiras	458.424,95	2.901.916,86	3.360.341,81
Despesas Financeiras	(597.820,73)	(638.704,60)	(1.236.525,33)
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>1.129.464,30</b>	<b>(4.114,55)</b>	<b>1.125.349,75</b>
Receitas Patrimoniais	1.129.464,30	27.736,13	1.157.200,43
Despesas Patrimoniais	-	(31.850,68)	(31.850,68)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>1.417.318,30</b>	<b>1.418.101,56</b>	<b>2.835.419,86</b>
Imposto de Renda		(276.479,44)	(276.479,44)
Contribuição Social		(110.511,59)	(110.511,59)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.417.318,30</b>	<b>1.031.110,53</b>	<b>2.448.428,83</b>



**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**IV. Demonstração do Resultado Abrangente**

	<b>ATO COOPERATIVO</b>	<b>ATO NÃO COOPERATIVO</b>	<b>TOTAIS</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.417.318,30</b>	<b>1.031.110,53</b>	<b>2.448.428,83</b>
<b>(+/-) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>5.928.709,55</b>	<b>2.309.933,07</b>	<b>8.238.642,62</b>
(+) Reversão do FATES	2.162.072,84	2.309.933,07	4.472.005,91
(+) Reversão do SPINRAZA	3.766.636,71		3.766.636,71
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>7.346.027,85</b>	<b>3.341.043,60</b>	<b>10.687.071,45</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
**Método Direto**

	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
(+) Recebimento de Planos Saúde	248.914.930,10	243.796.688,08
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	-	2.056.839,46
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.912.584,85	2.440.099,49
(+) Outros Recebimentos Operacionais	23.992.587,10	13.217.240,36
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(195.858.244,37)	(183.990.531,44)
(-) Pagamento de Comissões	(865.369,32)	(941.785,50)
(-) Pagamento de Pessoal	(41.774.241,33)	(36.369.450,38)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(2.152.779,67)	(2.044.699,46)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(6.305.320,32)	(4.984.986,20)
(-) Pagamento de Tributos	(10.270.844,89)	(11.110.294,27)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(600.000,00)	(1.824.035,00)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.726.016,56)	(1.441.942,69)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.046.580,08)	(971.799,80)
(-) Aplicações Financeiras	(428.179,38)	-
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(6.111.341,25)	(2.528.336,74)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>7.681.184,88</b>	<b>15.303.005,91</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	18.000,00	21.398,39
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	15.500,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	1.129.464,30	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(9.068.120,75)	(14.642.584,81)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.119.269,15)	(501.034,47)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(420.488,83)	(126.820,53)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(9.460.414,43)</b>	<b>(15.233.541,42)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	2.556.117,23	716.428,35
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	8.416,12	71.749,82
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(100.855,79)	(142.214,35)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(365.906,21)	(347.599,75)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(262.370,04)	(227.247,58)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.835.401,31</b>	<b>71.116,49</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>56.171,76</b>	<b>140.580,98</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>531.597,40</b>	<b>391.016,42</b>
<b>CAIXA - Saldo Final</b>	<b>587.769,16</b>	<b>531.597,40</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (a)</b>	<b>14.801.067,69</b>	<b>16.603.382,78</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (a)</b>	<b>13.044.116,47</b>	<b>14.801.067,69</b>
<b>AUMENTO/(DIMINIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>(1.756.951,22)</b>	<b>1.802.315,09</b>

**Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019**

**V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
**Método Direto**

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2019	2018
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.448.428,83</b>	<b>5.973.260,41</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>		
(+) Depreciação no ano	2.594.775,73	5.809.148,42
(+) Baixas de Imobilizado e Intangível	3.157.276,30	472.418,09
(+) Amortização no ano	722.012,01	30.741,76
(+) Despesas Financeiras sobre empréstimos	100.855,79	142.214,35
(+) Despesas Financeiras de Juros sobre capital próprio	-	1.794.797,89
(-) Resultado de investimentos	(1.380.831,67)	(1.366.690,55)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(1.147.464,30)	(36.898,39)
<b>(=) Resultado Ajustado</b>	<b>6.495.052,69</b>	<b>12.818.991,98</b>
<b>Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
<b>Ativo</b>		
(-) Aumento ou (+) Redução das Aplicações financeiras	(428.179,38)	2.056.839,46
(-) Aumento ou (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(2.065.210,36)	6.079.775,69
(-) Aumento ou (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	(507.379,63)	7.218.513,89
(-) Aumento ou (+) Redução de Despesas Diferidas	-	-
(-) Aumento ou (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(413.569,44)	(516.007,76)
(-) Aumento ou (+) Redução de Bens e títulos a receber	1.525.615,61	(3.738.818,39)
(-) Aumento ou (+) Redução de Despesas Antecipadas	18.563,59	(11.853,34)
(-) Aumento ou (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(5.870,31)	(14.686,99)
(-) Aumento ou (+) Redução de Outras Valores e Bens	(2.106.223,60)	(1.814.237,51)
<b>Passivo</b>		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	3.412.105,06	(8.917.802,04)
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	(18.125,24)	2.184.219,54
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacio	101.825,67	(1.826.560,38)
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões	(13.666,68)	13.666,68
(+) Aumento ou (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	2.617.949,90	196.364,69
(+) Aumento ou (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	90.591,96	(94.853,47)
(+) Aumento ou (-) Redução do Débitos Diversos	583.472,34	1.997.832,39
(-) Aumento ou (+) Redução Debitos Diversos	-	-
(+) Aumento ou (-) Redução das Contingências	(1.605.767,30)	(328.378,53)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>7.681.184,88</b>	<b>15.303.005,91</b>

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA/PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 4140000087 - Inscrição na ANS 349.712**

**VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2019**

	Capital/ Patrimônio Social	Reserva para contingência	Fundo de Reserva Legal	F.A.T.E.S.	Fundo de Desenvolvimento	Fundo de Investimento	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2017</b>	<b>14.096.929,68</b>	-	<b>9.071.817,48</b>	<b>12.035.903,56</b>	<b>7.985.149,66</b>	<b>10.666.331,78</b>	<b>5.535.632,27</b>	<b>59.391.764,43</b>
Deliberações da AGO	-	-	-	-	-	-	(5.535.632,27)	-
Sobras Incorporadas	-	3.224.581,65	-	-	-	2.311.050,62	(5.535.632,27)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	-	-	(111.875,17)	-	-	(111.875,17)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	991.597,96	-	-	-	-	-	-	991.597,96
Juros s/ o Capital	1.519.628,28	-	-	-	-	-	-	1.519.628,28
Redução do Capital	(115.372,41)	-	-	-	-	-	-	(115.372,41)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas / Utilizações	-	-	71.749,82	-	-	-	-	-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	5.973.260,41	5.973.260,41
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(3.698.428,70)	-	-	3.698.428,70	-
Reversão do FATES	-	-	-	(3.698.428,70)	-	-	3.698.428,70	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	-	-	-	-	(1.934.337,82)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	967.168,91	-	-	-	(967.168,91)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	967.168,91	-	-	(967.168,91)	-
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2018</b>	<b>16.492.783,51</b>	<b>3.224.581,65</b>	<b>10.110.736,21</b>	<b>9.304.643,77</b>	<b>7.873.274,49</b>	<b>12.977.382,40</b>	<b>7.737.351,29</b>	<b>67.720.753,32</b>
Deliberações da AGO	-	-	-	-	-	-	(7.737.351,29)	-
Sobras Incorporadas	-	3.766.636,71	-	-	-	3.970.714,58	(7.737.351,29)	-
Fundo de desenvolvimento	-	-	8.416,12	-	(20.638,04)	-	-	(12.221,92)
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	2.556.117,23	-	-	-	-	-	-	2.556.117,23
Redução do Capital	(241.732,00)	-	-	-	-	-	-	(241.732,00)
Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de Reservas / Utilizações	-	(3.766.636,71)	-	-	-	-	-	(3.766.636,71)
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.448.428,83	2.448.428,83
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	(4.472.005,91)	-	-	8.238.642,62	3.766.636,71
Reversão do SPINRAZA	-	-	-	-	-	-	3.766.636,71	-
Reversão do FATES	-	-	-	(4.472.005,91)	-	-	4.472.005,91	-
Destinação do Lucro/Superávit	-	-	-	-	-	-	(3.624.507,26)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	141.731,83	-	-	-	(141.731,83)	-
FATES (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	-	141.731,83	-	-	(141.731,83)	-
FATES / (Resultado Atos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	-	3.341.043,60	-	-	(3.341.043,60)	-
<b>SALDO FINAL EM 31/12/2019</b>	<b>18.807.168,74</b>	<b>3.224.581,65</b>	<b>10.260.884,16</b>	<b>8.315.413,29</b>	<b>7.852.636,45</b>	<b>16.948.096,98</b>	<b>7.062.564,19</b>	<b>72.471.345,46</b>

**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ 77.781.706/0001-62 - RUA SANTOS DUMONT, Nº 1.036 - PONTA GROSSA, PARANÁ**  
**NIRE (JCE) 414000087 - Inscrição na ANS 349712**

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2019

VII - Demonstração do Valor Adicionado

(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA	RECLASSIFICADO			
	2019	%	2018	%
<b>a) Ingressos e receitas</b>	<b>273.577.399,43</b>		<b>247.449.667,65</b>	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	250.975.510,12		237.707.323,58	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	22.876.493,49		9.729.580,05	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(274.604,18)		12.764,02	
<b>b) Variação das provisões técnicas</b>	<b>4.630,34</b>		<b>9.588,81</b>	
b1) Provisão de remissão	4.630,34		9.588,81	
<b>c) Receita Líquida Operacional (a-b)</b>	<b>273.582.029,77</b>		<b>247.459.256,46</b>	
<b>d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais</b>	<b>(51.788.081,16)</b>		<b>(52.086.046,18)</b>	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(46.051.580,68)		(42.743.129,19)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	(605.242,76)		(57.408,01)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(5.131.257,72)		(9.285.508,98)	
<b>e) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(48.761.808,65)</b>		<b>(39.335.546,30)</b>	
e1) Despesas de comercialização	(865.369,32)		(941.785,50)	
e2) Variação das Despesas de comercialização Diferida	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(7.218.301,48)		(6.028.773,72)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(40.554.301,24)		(30.357.481,68)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	1.033.658,73		(628.732,35)	
e6) Despesas Financeiras	(1.215.681,83)		(996.316,89)	
e7) Despesas patrimoniais	58.186,49		(382.456,16)	
<b>F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)</b>	<b>173.032.139,96</b>		<b>156.037.663,98</b>	
<b>g) DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO</b>	<b>(4.438.501,44)</b>		<b>(5.841.525,93)</b>	
<b>H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-g)</b>	<b>168.593.638,52</b>		<b>150.196.138,05</b>	
<b>i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>4.517.542,24</b>		<b>4.804.849,90</b>	
i1) Receitas financeiras	3.360.341,81		3.643.231,67	
i2) Resultado de equivalência patrimonial	-		-	
i3) Outras	1.157.200,43		1.161.618,23	
<b>I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+i)</b>	<b>173.111.180,76</b>		<b>155.000.987,95</b>	
<b>(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA</b>				
<b>a) Remuneração do trabalho</b>	<b>155.168.836,50</b>	<b>89,64%</b>	<b>133.769.711,73</b>	<b>86,30%</b>
<b>a1) Cooperados</b>	<b>110.896.767,86</b>	<b>64,06%</b>	<b>96.545.652,58</b>	<b>62,29%</b>
a1.1) Produção (consultas e honorários)	101.567.125,55	58,67%	93.619.330,71	60,40%
a1.2) Benefícios	9.329.642,31	5,39%	2.926.321,87	1,89%
<b>a2) Diretores, Conselheiros e Empregados</b>	<b>44.272.068,64</b>	<b>25,57%</b>	<b>37.224.059,15</b>	<b>24,02%</b>
a2.1) Honorários e Encargos Diretoria	2.688.193,38	1,55%	2.699.927,54	1,74%
a2.2) Salários e Encargos Empregados	32.552.429,25	18,80%	26.893.056,87	17,35%
a2.3) Benefícios	6.326.243,49	3,65%	5.174.924,94	3,34%
a2.4) F.G.T.S	2.705.202,52	1,56%	2.456.149,80	1,58%
<b>b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições</b>	<b>12.600.043,72</b>	<b>7,28%</b>	<b>10.905.409,00</b>	<b>7,04%</b>
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ,CSLL)	2.787.555,09	1,61%	2.465.054,37	1,59%
b2) Previdência Social	8.001.875,59	4,62%	6.767.538,45	4,37%
b3) Estaduais	8.398,46	0,00%	8.669,98	0,01%
b4) Municipais	1.802.214,58	1,04%	1.664.146,20	1,07%
<b>c) Contribuição para Sociedade</b>	<b>450.172,48</b>	<b>0,26%</b>	<b>478.476,97</b>	<b>0,31%</b>
<b>d) Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>2.443.699,23</b>	<b>1,41%</b>	<b>2.079.331,95</b>	<b>1,34%</b>
d1) Juros	100.855,79	0,06%	142.214,35	0,09%
d2) Aluguéis	2.342.843,44	1,35%	1.937.117,60	1,25%
d3) Outras (royalties,direitos autorais)	-		-	
<b>e) Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.448.428,83</b>	<b>1,41%</b>	<b>7.768.058,30</b>	<b>5,01%</b>
e1) Juros sobre capital próprio	-	0,00%	1.794.797,89	1,16%
e2) Constituição de reservas e fundos	(4.614.135,36)	-2,67%	(1.764.090,88)	-1,14%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	7.062.564,19	4,08%	7.737.351,29	4,99%
<b>(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)</b>	<b>173.111.180,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>155.000.987,95</b>	<b>100,00%</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## **UNIMED PONTA GROSSA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

**CNPJ-MF nº. 77.781.706/0001-62**

**NIRE 414000087 – Inscrição na ANS 349712**

**Ponta Grossa – Paraná**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

##### **NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade cooperativa de natureza civil, sem fins lucrativos, tendo como finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, gerando condições para o exercício das suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 548 médicos associados, desenvolve atividades hospitalares próprias por meio de diversas unidades de negócios que constitui seus recursos próprios, disponibiliza aos beneficiários de planos de assistência à saúde e à comunidade em geral para atendimento em regime particular a seguinte estrutura: Atendimento 24 horas com médicos nas especialidades de clínica médica, pediatria, ortopedia e obstetrícia; Centro Cirúrgico constituído de 07 salas amplas e modernas; estrutura hospitalar que contempla 114 leitos nas unidades de internação (94 operacionais), 10 leitos de UTI (unidade de terapia intensiva) adulto, 10 leitos de UTI infantil (8 neonatal e 2 pediátricos); Agência Transfusional; Hemodinâmica; Laboratório de Análises Clínicas, Centro de Oncologia, Centro de Diagnóstico por Imagem (com serviços de ressonância magnética, tomografia, radiologia, ultrassonografia, densitometria óssea, ecocardiografia, e mamografia). É o único Hospital Unimed do estado do Paraná que possui certificado de qualidade acreditados pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) nível 2, que significa que o Hospital Geral Unimed cumpre ou supera em 80% ou mais, os padrões de qualidade e segurança e cumpre ou supera em 70% ou mais, os padrões ONA de gestão integrada em todos as suas unidades de negócios. Além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional, sua área de ação abrange os municípios de Arapoti, Cândido de Abreu, Carambeí, Castro, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Jaguariaíva, Palmeira, Piraí do Sul, Reserva, São João do Triunfo, Teixeira Soares, Telêmaco Borba, Tibagi e Ponta Grossa, onde está localizada sua sede administrativa.

##### **NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Unimed Ponta Grossa - Cooperativa de Trabalho Médico atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 349712.

##### **NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pela RN 435/2018, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2.004, na formatação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizada pela RN 435/2018, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

## **NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **4.1. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **4.2. Direitos e Obrigações**

Estão apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis e quando aplicável, são acrescidos dos encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço ou reduzidos a valor presente.

### **4.3. Ajuste a Valor Presente**

O ajuste a valor presente previsto na NBC T 19.17, aprovada pela resolução 1.151/09 do Conselho Federal de Contabilidade, não se aplica as operações do mercado de saúde suplementar, porém nas situações aplicáveis foi calculado e registrado no resultado da Operadora.

### **4.4. Apuração de Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios excetuando-se as despesas com assistência à saúde que são registradas pela data do conhecimento das contas quando de sua apresentação pelos médicos, hospitais, clínicas, laboratórios e do intercâmbio entre as UNIMEDs.

As receitas de planos de assistência à saúde são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com as datas de cobertura dos contratos. Os valores recebidos antes das datas de cobertura dos contratos são demonstrados no passivo circulante como antecipação para apropriação no resultado do período subsequente, nos termos das normas do plano de contas padrão da ANS.

Dos serviços dos cooperados e rede credenciada da cooperativa em atenção aos beneficiários de outras operadoras atendidos de forma eventual, foram reconhecidos no resultado do exercício o valor da taxa de administração e o valor da mais ou menos valia das operações, enquanto que os valores de receita e custos dos serviços prestados foram computados em contas patrimoniais.

### **4.5. Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas**

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados lastreados exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados, Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS, Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar e da Provisão de Remissão. Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

### **4.6. Aplicações de Livres**

As aplicações de liquidez imediata em RDB/CDB cuja mudança de valor pode ser considerada irrelevante estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço. Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos líquidos de IRRF auferidos até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

### **4.7. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de

assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

#### **4.8. Créditos de operações com planos de assistência à saúde e Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora**

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado “Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde” contabilizadas na forma de pró-rata dia nos termos da RN 430/17 e alterações da RN 435/18, da ANS e conta de resultado “Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

As operações com intercâmbio que referem-se a operações de atendimento de beneficiários de outras cooperativas do sistema Unimed, são segregadas de duas formas: a) operações com intercâmbio eventual: onde o usuário não é atendido com habitualidade e portanto a operação é contabilizada como reembolso (conta patrimoniais), sendo registrado no resultado apenas taxa de administração e diferença de tabela conforme plano de contas padrão da ANS e b) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade onde o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde como operações de compartilhamento de riscos, em virtude da RN nº 430/17 da ANS.

#### **4.9. Provisão para Perdas sobre Créditos**

Em relação aos créditos descritos nas notas **4.7** e **4.8** foram constituídas provisões para perdas sobre créditos com as seguintes características: a) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada; c) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

#### **4.10. Créditos Tributários e Previdenciários**

As receitas operacionais da sociedade estão sujeitas à retenção na fonte pagadora de impostos e contribuições federais e municipais como antecipação dos valores devidos na apuração mensal ou anual. Também são computados nas demonstrações os impostos retidos sobre os rendimentos de aplicações financeiras. Referidos créditos enquanto não compensados ou restituídos são mantidos como a recuperar e são demonstrados ao custo dos valores retidos.

#### **4.11. Conta Corrente com Cooperados**

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras ou via boleto.

#### **4.12. Estoques**

Os estoques de medicamentos, materiais cirúrgicos, hospitalares e de almoxarifado, estão avaliados pelo preço médio de aquisição e não superam os valores de mercado.

#### **4.13. Depósitos Judiciais**

Refere-se a depósitos realizados em garantia financeira na discussão de demandas que tramitam na esfera judicial em relação a operação de planos de assistência à saúde, de demandas cíveis e trabalhistas.



#### **4.14. Investimentos**

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição.

#### **4.15. Imobilizados**

Os bens do ativo imobilizado, hospitalares e não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a estimativa de vida útil definida em laudo de avaliação patrimonial, com efeitos a partir de janeiro/2014. Desde então a cooperativa vem procedendo avaliações internas em conjunto com as áreas técnicas para apurar a vida útil efetiva dos bens.

#### **4.16. Intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R3) – Resolução 1303/10.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Unimed Ponta Grossa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

#### **4.17. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN 435/2018.

Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;

- a) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.
- b) Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

#### **4.18. Empréstimos e Financiamentos a pagar**

Demonstra os contratos de financiamentos firmados com a Uniprime Norte do Paraná para aquisição do equipamento de hemodinâmica e estão demonstrados ao custo acrescidos pelas taxas de juros contratuais de 0,35% ao mês e variação anual do CDI reconhecidos no resultado do exercício e quando cabível, ajustadas a valor presente, vencendo-se em 22/02/2022. Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aplicações junto a instituições.

#### **4.19. Julgamento e Uso de Estimativas Adotadas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos e passivos, receitas e despesas, tais como a provisão para perdas sobre créditos, avaliação dos investimentos relevantes, a vida útil e econômica dos bens do ativo imobilizado, a provisão para contingências, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações financeiras.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem eventualmente diferir dessas estimativas.

#### **4.20. Instrumentos Financeiros**

##### **a) Avaliação de Instrumentos Financeiros**

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2019, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

##### **b) Fatores de risco**

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

###### **b1) Risco de crédito**

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

###### **b2) Risco de liquidez**

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

###### **b3) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e, aplicados em diversas instituições financeiras.

###### **b4) Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

#### b5) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

#### **4.21. FATES**

Os gastos com Assistência Técnica, Educacional e Social realizados em 2019, no montante de R\$ 4.472.005,91, foram registrados como custos e dispêndios do exercício, e revertidos da Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, de acordo com a ITG 2004.

#### **4.22. OPERAÇÕES DE CORRESPONSABILIDADE PELA GESTÃO DOS RISCOS DECORRENTES DO ATENDIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS**

A ANS através da RN 430/2017 definiu as respectivas operações e os tratamentos contábeis das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários do intercâmbio.

O sistema Unimed definiu o manual do intercâmbio como instrumento jurídico necessário para realização das operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários, sendo este constituído em 2.018. Conforme artigo 5.8.3 do Manual do intercâmbio, serão considerados para a habitualidade:

- Beneficiários domiciliados fora da rede direta da Unimed Origem
- Beneficiários da Unimed Origem que têm 02 (dois) ou mais atendimentos assistenciais eletivos na rede direta de outra(s) Unimed(s) Destino(s) por seu livre acesso, conforme abrangência contratual, considerando a utilização nos últimos 12 (doze) meses.

- Beneficiários da Unimed Origem que tem 02 (dois) ou mais atendimentos de urgência/emergência, em meses diferentes, na rede direta de outra Unimed na condição de Destino, conforme abrangência contratual, considerando a utilização nos últimos 12 (doze) meses.
- Beneficiários da Unimed Origem que têm cobertura contratual somente na sua rede direta, porém, por liberalidade, são atendidos em caráter eletivo na rede direta de outra Unimed.

Até o mês de setembro de 2019, a comunicação de beneficiários elegíveis para o atendimento de forma habitual era realizada pelas singulares, o que comprometia o registro em sua integralidade, a partir do mês de outubro de 2019, a Unimed do Brasil assumiu a responsabilidade por comunicar para a singulares sobre os beneficiários habituais.

A cooperativa efetuou registros de operações de corresponsabilidade assumida e cedida conforme previsto na RN 435/2018 durante o ano de 2019 e no mês de dezembro de 2019 complementou as movimentações dos primeiros trimestres do exercício, pois identificou que, devido a metodologia inicial de comunicação parte das operações ainda estavam classificadas como eventual.

Para definição destas operações foram considerados os arquivos encaminhados pela Unimed do Brasil para definir se o usuário de intercâmbio esta enquadrada na habitualidade.

As demais operações de intercâmbio não enquadradas como habitual são registradas como intercâmbio eventual, sendo registrado no resultado do exercício apenas a diferença de tabela e a taxa de administração.

#### **4.23 Normas de Contabilidade emitidas, porém, não adotadas pela cooperativa**

A Operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade, com exceção das normas e procedimentos não aprovados pela ANS em seu plano de contas padrão da RN 435/2018, das quais podemos destacar:

- NBCTG 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa: consideração de todas as aplicações como fluxo de caixa operacional;
- NBCTG 06 (R3) – não aplicação desta norma revisadas que determinou mudanças na forma de contabilização dos Arrendamentos;
- NBCTG 11 - Contratos de seguros: não aplicação desta norma;
- NBCTG 27 e ITG 10 – Não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 28 - Não aplicação de avaliação a valor justo para esta classe de ativos;
- NBCTG 47 – Receita de Contrato de Cliente: Não aplicação desta norma e sim da NBCTG 30 – Receitas;
- NBCTG 32 – Tributos sobre lucro: Aplicação da norma levando-se em consideração aspectos específicos definidos na RN 435/2018;
- NBCTG 48 – Instrumentos financeiros: Não aplicação desta norma e sim da NBCTG 38 – Instrumentos Financeiros;
- NBCTG 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria: não aplicação desta norma;

**NOTA 05. – DETALHAMENTO DOS SALDOS CONTÁBEIS MAIS RELEVANTES DAS DEMONSTRAÇÕES**

<b>5.1. Disponível e Aplicações</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Disponível</b>	<b>587.769,16</b>	<b>531.597,40</b>
Caixas	17.164,56	46.916,43
Bancos conta movimento	570.604,60	484.680,97
<b>Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas</b>	<b>19.289.886,32</b>	<b>17.048.583,96</b>
Uniprime - Fundo ANS	11.752.529,52	11.333.437,43
XP Investimentos - Fundo ANS	5.792.667,78	207.840,66
Santander - Fundo ANS	1.744.689,02	5.507.305,87
<b>Aplicações Livres</b>	<b>12.456.347,31</b>	<b>14.269.470,29</b>
Uniprime Natal Cooperativo	132.699,40	5.205.561,04
Uniprime Norte	894.024,70	155.632,79
Santander	133,65	2.378.741,70
XP Contingências	2.827.486,26	53,45
Uniprime 100.936-2 - hgu	6.508.910,18	0,00
Banco do Brasil 20.170-7	26.502,29	0,00
Unicred 57014-1	1.310.035,12	0,00
Unicred 30511-1 hgu	684.041,32	0,00
Santander s/a - cdb conta max empresarial	72.514,39	6.529.481,31
<b>Total</b>	<b>32.334.002,79</b>	<b>31.849.651,65</b>

<b>5.2. Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mensalidades a Receber PF (a)	3.380.898,46	3.255.087,57
Mensalidades a Receber PJ (a)	1.142.475,73	912.329,47
Mensalidades a Receber Benefícios	191,57	69,18
Faturas a Receber Custos - Operacional PJ	442.518,09	420.748,35
Taxa de Administração em Custo	9.473,36	4.962,96
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(654.221,43)	(483.736,01)
<b>Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber</b>	<b>4.321.335,78</b>	<b>4.109.461,52</b>
Participação dos Beneficiários a Receber PJ	352.972,43	0,00
Corresponsabilidade Assumida (b)		
Participação dos Beneficiários a Receber PJ	1.923.678,31	866.536,00
Participação dos Beneficiários a Receber PF	1.097.372,15	1.746.040,96
Participação dos Beneficiários a Receber PF	96.852,37	0,00
Corresponsabilidade Assumida (b)		
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(124.063,82)	(84.926,86)
<b>Participação dos beneficiários</b>	<b>3.346.811,44</b>	<b>2.527.650,10</b>
Outros Créditos de Op. com Planos Assist. à Saúde	45.608,40	10.682,20
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(3.259,15)	(4.155,68)
<b>Outros Créditos de Op. Planos Assist. à Saúde</b>	<b>42.349,25</b>	<b>6.526,52</b>
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	6.212.486,53	5.261.778,28
Taxa de Adm. Corresponsabilidade Assumida	310.829,52	263.038,20
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(147,54)	0,00
<b>Operadora de Planos de Assistência à Saúde (b)</b>	<b>6.523.168,51</b>	<b>5.524.816,48</b>
<b>Total</b>	<b>14.233.664,98</b>	<b>12.168.454,62</b>

- (a) O saldo destas contas refere-se a valores a receber referente à créditos com planos de saúde da operadora;
- (b) Refere-se a valores cobrados de outras operadoras referente atendimentos em corresponsabilidade assumida.

<b>5.3. Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos de Saúde</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Créditos Receber – Recursos Próprios (a)	309.345,22	367.939,89
Cartões de Crédito a Receber - Recursos Próprios (a)	587.569,60	462.321,60
Taxa de Administração (b)	59.245,88	40.036,12
Reembolso a Receber (b)	1.181.294,12	800.617,24
Acertos Débitos e Créditos de Produções/Faturamentos	933,29	118,74
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(265.314,83)	(305.339,94)
<b>Total</b>	<b>1.873.073,28</b>	<b>1.365.693,65</b>

- (a) – Créditos a receber referente valores a receber referente serviços prestados no Recurso Próprio;
- (b) - O saldo da conta “Intercâmbio a Receber/Taxa de administração” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio a receber), referente a operações de reembolso eventual.

<b>5.4. Créditos Tributários e Previdenciários</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Imposto de Renda (a)	1.522.323,07	1.181.418,76
Contribuição Social s/ o Lucro Líquido (b)	245.820,68	245.820,68
Imposto s/ Serviços	81.609,92	83.687,83
Outros Créditos Tributários e Previdenciários (c)	161.694,14	86.951,10
<b>Total</b>	<b>2.011.447,81</b>	<b>1.597.878,37</b>

- (a) Os valores se referem ao somatório de retenções do Imposto de Renda, saldos negativos e provisões sobre aplicações financeiras;
- (b) Os valores se referem ao somatório de saldos negativos de CSLL;
- (c) Os valores se referem ao somatório dos saldos de PIS, COFINS e INSS a recuperar.

<b>5.5. Bens e Títulos a Receber</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Estoque – Hospitalar	3.824.871,64	3.965.194,12
Estoque – Operadora	5.552,10	171.803,94
Almoxarifado – Hospitalar	317.958,05	310.767,79
<b>Estoques</b>	<b>4.148.381,79</b>	<b>4.447.765,85</b>
Cheques e Ordens a Receber (a)	135.428,59	138.275,15
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(2.199,14)	(26.028,96)
<b>Títulos a Receber</b>	<b>133.229,45</b>	<b>112.246,19</b>
Adiantamentos a Funcionários	320.495,05	286.190,15
Adiantamentos Diversos (b)	57.074,07	1.454.220,75
Outros Créditos ou Bens a Receber (c)	913.398,03	700.276,91
(-) Provisão para Perdas s/ Créditos	(97.494,15)	0,00
<b>Outros Bens e Títulos a Receber</b>	<b>1.193.473,00</b>	<b>2.440.687,81</b>
<b>Total</b>	<b>5.475.084,24</b>	<b>7.000.699,85</b>

- (a) Os valores se referem ao somatório de cheques devolvidos e a compensar;
- (b) Os valores se referem ao somatório de adiantamentos a fornecedores e outros adiantamentos;
- (c) Os valores se referem ao somatório de créditos a receber de saldos transitórios, reserva financeira do PAC, mercadorias para entrega futura e diferença de glosas referente a prestação de serviços que estão em discussão.

<b>5.6. Depósitos Judiciais</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Depósitos Judiciais Eventos/Sinistros	4.390.464,19	4.144.154,44
Depósitos Judiciais Fiscais e Tributos	1.516.462,17	839.293,63
Depósitos Judiciais Ações Cíveis	508.754,34	569.151,81
Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas	27.807,62	27.807,62
Depósitos Judiciais TSS e Multas ANS	853.009,17	0,00
<b>Total</b>	<b>7.296.497,49</b>	<b>5.580.407,50</b>

<b>5.7. Investimentos</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Unimed Federação	3.052.907,00	2.666.883,95
Participação - Sociedade Compartilhada	2.190.389,14	4.118,00
Central Nacional Unimed	116.925,00	1.512.162,87
<b>Participações Soc. Cooperativas Aval. Método de Custo</b>	<b>5.360.221,14</b>	<b>4.183.164,82</b>
Uniprime Campos Gerais	2.404.580,31	2.288.641,62
Uniprime Norte Paraná	244.136,16	156.995,85
Sicredi Campos Gerais	5.513,77	5.014,62
Unicred	6.227,79	6.030,59
<b>Participações Soc. Cooperativas Aval. Método de Equivalência</b>	<b>2.660.458,03</b>	<b>2.456.682,68</b>
<b>Total</b>	<b>8.020.679,17</b>	<b>6.639.847,50</b>

Todos os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

<b>5.8. IMOBILIZADO</b>						
	<b>SALDO</b>				<b>TRANSF. ENTRE FILIAS/CONTAS</b>	<b>SALDO EM</b>
<b>CONTAS</b>	<b>EM 01/01/2019</b>	<b>INCREMENTOS</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>DEPRECIÇÃO</b>		<b>31/12/2019</b>
<b>IMOBILIZADO</b>						
Terrenos - Hospitalares	5.132.168,21	0,00	0,00	0,00	0,00	5.132.168,21
Edificações - Hospitalares	7.829.836,01	115.880,79	0,02	317.534,42	9.916.350,47	17.544.532,83
Instalações - Hospitalares	492.899,42	371.829,27	1.030,95	34.860,61	82.650,00	911.487,13
Máquinas e Equip. - Hospitalares	7.153.689,78	1.455.860,84	45.075,00	1.067.255,37	1.430.682,41	8.927.902,66
Equip. de Informática - Hospitalares	1.079.139,66	146.592,52	5.594,07	342.712,82	508.390,46	1.385.815,75
Móveis e Utensílios - Hospitalares	1.978.811,17	326.673,25	8.126,97	360.150,59	1.927.715,23	3.864.922,09

Veículos - Hospitalares	175.638,85	0,00	0,00	6.842,20	0,00	168.796,65
Equipamentos de Telefonia - Hospitalares	9.008,52	0,00	0,00	10.367,52	132.898,03	131.539,03
Bens e moveis em andamento - Hospitalares	1.729.420,92	2.650.960,61	215.169,42	0,00	(4.103.903,88)	61.308,23
Reforma em andamento - Hospitalares	135.860,65	1.125.594,79	0,00	0,00	(1.067.162,64)	194.292,80
Construção Torre II	7.790.395,80	1.498.317,32	0,00	0,00	(9.288.713,12)	0,00
Construção Obra Novo Acesso HGU	47.445,30	0,00	0,00	0,00	(47.445,30)	0,00
Construção Obra Deposito Resíduos	119.598,31	0,00	0,00	0,00	(119.598,31)	0,00
Construção Obra Uti Neonatal	605.659,59	1.708,52	0,00	0,00	(607.368,11)	0,00
Construção Obra Agencia Transfusional	12.550,01	19.258,27	0,00	0,00	(31.808,28)	0,00
Construção Manutenção CTU	0,00	41.712,96	0,00	0,00	(41.712,96)	0,00
Benfeitorias Imóveis de Terceiros - Hospitalares	2.431.480,89	51.170,47	0,00	1.710.950,78	1.016.488,32	1.788.188,90
<b>Sub-Total Hospitalares</b>	<b>36.723.603,09</b>	<b>7.805.559,61</b>	<b>274.996,43</b>	<b>3.850.674,31</b>	<b>(292.537,68)</b>	<b>40.110.954,28</b>
Terrenos - Não Hospitalares	1.147.952,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.147.952,27
Edificações - Não Hospitalares	4.620.730,27	38.181,90	0,00	87.967,06	60.115,32	4.631.060,43
Instalações - Não Hospitalares	0,00	0,00	0,00	100,55	32.437,07	32.336,52
Máquinas e Equip. - Não Hospitalares	89.730,00	0,00	0,00	8.535,63	0,00	81.194,37
Equip. de Informática - Não Hospitalares	561.238,11	482.747,25	10.408,40	210.454,34	31.657,61	854.780,23
Equip. de informática - leasing Não Hospitalares	32.167,34	0,00	0,00	13.890,52	0,00	18.276,82
Móveis e Utensílios - Não Hospitalares	756.908,21	31.081,30	18.766,90	116.512,10	(3.653,57)	649.056,94
Veículos - Não Hospitalares	120.916,54	0,00	5.156,10	14.606,69	0,00	101.153,75
Reforma em andamento - Não Hospitalares	63.103,32	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	63.103,32
Construção em andamento - Não Hospitalares	0,00	111.146,73	0,00	0,00	(111.146,73)	0,00
Bens e moveis em andamento - Não Hospitalares	0,00	484.671,12	0,00	0,00	(154.888,42)	329.782,70
Equip. de Telefonia - Não Hospitalares	16.535,21	0,00	249,35	2.985,22	0,00	13.300,64
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros - Não Hospitalares	0,00	0,00	0,00	10.921,00	76.525,46	65.604,46
<b>Sub-Total Não Hospitalares</b>	<b>7.409.281,27</b>	<b>1.157.828,30</b>	<b>44.580,75</b>	<b>465.973,11</b>	<b>(68.953,26)</b>	<b>7.987.602,45</b>
<b>Sub-Total Imobilizado</b>	<b>44.132.884,36</b>	<b>8.963.387,91</b>	<b>319.577,18</b>	<b>4.316.647,42</b>	<b>(361.490,94)</b>	<b>48.098.556,73</b>
<b>ADIANTAMENTO</b>						
Adiantamentos Imobilizados	<b>516.635,43</b>	1.352.179,33	1.846.814,76	0,00	0,00	22.000,00
<b>Total Adiantamentos</b>	<b>516.635,43</b>	<b>1.352.179,33</b>	<b>1.846.814,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.000,00</b>
<b>Total Imobilizado</b>	<b>44.649.519,79</b>	<b>10.315.567,24</b>	<b>2.166.391,94</b>	<b>4.316.647,42</b>	<b>(361.490,94)</b>	<b>48.120.556,73</b>

O montante registrado em imobilizações em curso refere-se à instalação de um Gerador na Operadora, a troca da rede WI-FI que será realizada na Operadora, HGU, Espaço de Saúde Plena e Laboratórios. E



também a reforma do Posto de Coleta Nova Rússia, bem como os móveis e equipamentos a serem utilizados após a finalização do mesmo.

O valor de R\$ 361.490,94 do saldo de Transferência entre filiais/contas, se refere à transferência entre grupo de contas, do Imobilizado para o Intangível.

<b>5.9. Evolução do Imobilizado</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>44.649.519,79</b>	<b>35.787.467,02</b>
<b>Aquisições do Período</b>		
Terrenos	0,00	0,00
Edificações	154.062,69	0,00
Instalações	371.829,27	17.995,00
Máquinas e Equipamentos	1.455.860,84	1.384.575,19
Equipamentos de Informática	629.339,77	1.131.293,16
Móveis e Utensílios	357.754,55	648.879,89
Veículos	0,00	49.441,40
Equipamentos de Telefonia	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	5.943.370,32	11.396.474,21
Benfeitorias Imóveis Terceiros	51.170,47	0,00
<b>Soma das Aquisições</b>	<b>8.963.387,91</b>	<b>14.628.658,85</b>
<b>Baixas Líquidas no Exercício</b>	<b>319.577,18</b>	<b>472.418,09</b>
<b>Depreciações do Exercício</b>	<b>4.316.647,42</b>	<b>5.809.148,42</b>
<b>Transferência</b>	<b>361.490,94</b>	<b>1.675,00</b>
<b>Adiantamentos</b>	<b>1.352.179,33</b>	<b>585.426,83</b>
<b>Baixa Adiantamentos</b>	<b>1.846.814,76</b>	<b>68.791,40</b>
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>48.120.556,73</b>	<b>44.649.519,79</b>

<b>5.10 INTANGÍVEL</b>						
<b>CONTAS</b>	<b>SALDO EM 01/01/2019</b>	<b>INCREMENTOS</b>	<b>BAIXAS</b>	<b>AMORTIZAÇÃO</b>	<b>TRANSF. ENTRE FILIAS/CONTAS</b>	<b>SALDO EM 31/12/2019</b>
Sistemas de Computação - Hospitalar	229.971,21	16.875,96	0,05	69.005,95	361.490,94	539.332,11
Sistemas de Computação - Não Hospitalar	290.567,26	403.612,87	2.739,72	47.431,34	0,00	644.009,07
Direito de Uso de Telefone - Não Hosp.	499,00	0,00	0,00	24,96	0,00	474,04
<b>Total Intangível</b>	<b>521.037,47</b>	<b>420.488,83</b>	<b>2.739,77</b>	<b>116.462,25</b>	<b>361.490,94</b>	<b>1.183.815,22</b>

#### **5.11. Recuperabilidade dos ativos**

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis a operadora efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis de seu ativo imobilizado, levando-se em consideração a metodologia do valor em uso.

Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

<b>5.12. Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha – PPCNG (a)	1.813.124,79	1.763.716,86
Provisão de Remissão (b)	781,63	4.630,34
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	6.589.768,01	3.972.070,02
Provisão de eventos a liquidar para os Outros Prestadores (d)	4.837.621,24	4.939.544,27
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (e)	8.373.613,70	7.768.370,94
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>21.614.909,37</b>	<b>18.448.332,43</b>
<b>Curto prazo</b>	<b>21.614.909,37</b>	<b>18.448.332,43</b>
Provisão de Remissão (b)	0,00	781,63
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	4.352.674,05	4.106.364,30
<b>Longo prazo</b>	<b>4.352.674,05</b>	<b>4.107.145,93</b>
<b>Total de Provisões Técnicas</b>	<b>25.967.583,42</b>	<b>22.555.478,36</b>

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 781,63,

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

<b>Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Débitos Pendentes (1)	5.965.904,24	3.443.301,47
ABIS x percentual histórico (2)	623.863,77	528.768,55
<b>Total da Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS</b>	<b>6.589.768,01</b>	<b>3.972.070,02</b>
Débitos de Longo Prazo Depositados Judicialmente	4.352.674,05	4.106.364,30
<b>Total da Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS</b>	<b>10.942.442,06</b>	<b>8.078.434,32</b>

(1) Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(2) ABIS x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados á operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devesse ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios regulamentados, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

<b>Provisão de Eventos a liquidar</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Serviços Médicos a Pagar	2.152.191,06	1.986.744,84
Rede Credenciada a Pagar	2.117.799,17	2.347.229,77
Intercâmbio a Pagar	554.567,29	578.840,69
Reembolso a Pagar	13.063,72	26.728,97
<b>Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores</b>	<b>4.837.621,24</b>	<b>4.939.544,27</b>

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A operadora aprovou cálculo de metodologia própria para provisão da PEONA, calculada por cálculo atuarial.

O Núcleo de Operações Regulatórias e Atuarial – NURAT, da Unimed Paraná, realizou o cálculo e validação do valor a ser constituído na PEONA, com embasamento na Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovada por meio do Ofício n.º 2213/2012/GGAME(GEHAÉ)/DIOPE/ANS e alterada em Janeiro de 2018, conforme estabelece o Capítulo IV da RN n.º 393/2015, definiu-se, para o período correspondente, a importância de R\$ 8.373.613,70.

A Entidade em 31 de dezembro de 2019 apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 8.373.613,70, ou seja, 100% da exigibilidade.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

f) Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela legislação RN 209/2009:

I) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN n.º 209/2009, pelo capital base de R\$ 8.789.791,63, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano. O patrimônio mínimo ajustado da Operadora em dezembro/2019 é de R\$ 349.833,71 que é o resultado da aplicação do fator ao montante divulgado pela ANS do capital base.

O Capital da Cooperativa em 31/12/2019 representa o montante de R\$ 18.807.168,74, enquanto que o Patrimônio Líquido Ajustado calculado conforme RN 209 representa R\$ 63.293.298,67.

II) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2.012 pela RN nº 313, resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2.012 - 35%;
- Entre janeiro de 2.013 a novembro de 2.013, 35% adicionado à proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2.014 - 41%;
- Entre janeiro de 2.015 á novembro de 2.022, 41% adicionados à proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2.022 - 100% da Margem de Solvência.

A margem de solvência apresentada em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 48.728.716,81. Abaixo segue o quadro que representa a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência exigida nos exercícios de 2019 e 2018:

<b>Cálculo da necessidade de Margem de Solvência</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
(a) Soma das contraprestações de preço pré-estabelecido e 50% de preço pós estabelecido, nos últimos 12 meses	210.987.490,00	195.711.702,51
(b) 20% de (a)	42.197.498,00	39.142.340,50
(c) média anual da soma dos eventos de contratos de preço pré-estabelecido, 50% de preço pós-estabelecido e variação da PEONA, nos últimos 36 meses	147.662.778,23	127.322.732,91
(d) 33% de (c)	48.728.716,81	42.016.501,86
<b>Margem de Solvência Integral: maior entre (b) e (d)</b>	<b>48.728.716,81</b>	<b>42.016.501,86</b>
(e) Percentual Exigido (RN 313/2012)	77,90%	70,52%
<b>Margem de Solvência Exigida: (e) * maior entre (b) e (d)</b>	<b>37.959.670,40</b>	<b>29.630.037,11</b>

<b>5.13. Débitos de Operações de Assistência a Saúde</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios (a)	1.785.144,11	1.585.576,44
Comercialização sobre Operações (b)	22.543,26	1.889,11
Intercâmbio a pagar – Corresponsabilidade (c)	1.937.884,55	2.176.231,61
<b>Total de Débitos de Operações de Assistência a Saúde</b>	<b>3.745.571,92</b>	<b>3.763.697,16</b>

(a) Compõe-se pelo somatório de contraprestações recebidas antecipadamente de pessoas físicas e jurídicas;

(b) Refere-se ao montante a pagar relacionado às comissões sobre a comercialização de operações.

(c) Refere-se aos valores a pagar para outras singulares, proveniente ao atendimento dos nossos beneficiários de forma habitual.

<b>5.14. Débitos com Operações Assist. Saúde Não Relac. c/ PI. Saúde da Operadora</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Médicos Cooperados – Beneficiários de Intercâmbio	94.123,15	111.556,81
Prestadores – Beneficiários de Intercâmbio	144.757,08	148.800,54
Alto Custo – Beneficiários de Intercâmbio	43.026,00	18.498,70
Médicos – Outros Créditos	287.451,56	184.574,01
Prestadores – Outros Créditos	59.137,03	63.239,09
<b>Total</b>	<b>628.494,82</b>	<b>526.669,15</b>

<b>5.15. Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
CSLL a Recolher	47.874,46	0,00
ISS a Recolher	11.792,80	8.655,22
Contribuições Previdenciárias a Recolher	707.589,42	623.806,81
FGTS a Recolher	281.103,10	237.253,44
PIS e COFINS a Recolher	171.239,05	105.682,85
IRRF Trabalho Assalariado a Recolher	206.269,29	166.893,69
IRRF Retido de Terceiros/Cooperados a Recolher	3.594.844,38	2.346.775,26
INSS Retido a Recolher	662.587,38	602.759,14
PIS/COFINS/CSLL	121.420,95	119.001,94
Outros	45,40	4.146,99
ISS retido de terceiros	3.305,36	10.423,25
Provisão IRRF s/ Produção de Cooperados	557.592,04	453.398,94
Provisão IRRF s/ Produção de Prestadores	24.647,79	22.071,84
Provisão Outros Débitos Prod. Cooperados	130.322,29	19.501,02
Provisão INSS s/ Produção de Cooperados	350.366,87	343.013,23
Provisão PIS/COFINS/CSLL Prestadores	58.824,30	51.739,92
Provisão PIS/COFINS/CSLL Serviços Tomados HGU	16.589,65	18.369,83
Provisão INSS s/ Serviços tomados NF PF	55,00	0,00
<b>Curto prazo</b>	<b>6.946.469,53</b>	<b>5.133.493,37</b>
Provisão para Contingências RH	190.366,07	70.000,00
Provisão Contábil ISSQN (a)	617.164,86	378.705,43
ISSQN a Recolher - Repasse Intercâmbio	869.978,29	423.830,05
<b>Longo prazo</b>	<b>1.677.509,22</b>	<b>872.535,48</b>
<b>Total</b>	<b>8.623.978,75</b>	<b>6.006.028,85</b>

a) Os valores referentes a essa provisão estão depositados em juízo.

<b>5.16. Débitos Diversos</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Salários a Pagar	109,22	4.175,36
Férias a Pagar	3.521.257,53	3.077.147,16
Outras Obrigações com Pessoal (a)	0,00	29,53
Fornecedores (b)	3.877.356,37	3.828.677,87
Depósitos de Beneficiários de Planos de Assistência	40.336,98	39.488,66
Outros Débitos a Pagar (c)	203.514,20	109.583,38
<b>Total</b>	<b>7.642.574,30</b>	<b>7.059.101,96</b>

(a) Refere-se ao saldo a pagar de rescisões trabalhistas;

(b) Refere-se ao somatório de fornecedores e cartão de crédito a pagar;

(c) Refere-se ao somatório de outros valores a pagar, compreendendo: adiantamento de clientes, mutua unimediana, associação Unimed, natal e páscoa cooperativa, lanchonete dos colaboradores, outros valores a pagar, cheques a compensar, débitos e créditos de produções e provisões despesas fixas.

## NOTA 06. ATIVO E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;

Provisões e Passivos contingentes: As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos e são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

### NOTA 6.1 – ISS

A Operadora possui notificações fiscais da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, do período de julho/2005 a julho/2012 e janeiro/2018 a dezembro de 2019, no montante de R\$ 46.987.823,27, por discussões sobre a base de cálculo do tributo, onde a Prefeitura entende que a base de cálculo para este tributo é a receita de prestação de serviços total sem qualquer dedução e a cooperativa tem o entendimento que a base de cálculo deve ter deduções de custos dos custos assistenciais.

A assessoria jurídica informa que a dedução dos custos está amparada em ampla Jurisprudência consolidada sobre a questão no Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça e classificou o prognóstico de perda como remota.

No entendimento da administração como a Prefeitura revogou a legislação que permitia a exclusão dos custos assistenciais posteriormente a permitir tal dedução em períodos anteriores, há fragilidades desta forma a cobrança pela Prefeitura em relação aos valores notificados considerando também as decisões jurisprudenciais, estando divulgado na forma de passivo contingente.

### NOTA 6.2. – PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS

Conforme parecer da assessoria jurídica segue os valores referentes a possíveis e prováveis ações em aberto contra a Unimed.

<b>6.2. a) Processos Cíveis e Trabalhistas</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Prováveis	1.019.441,64	2.091.625,03
Contingências SUS	0,00	533.583,91
<b>Total</b>	<b>1.019.441,64</b>	<b>2.625.208,94</b>

<b>6.2. b) Processos Cíveis e Trabalhistas</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Possíveis	18.067.523,43	13.408.791,95
<b>Total</b>	<b>18.067.523,43</b>	<b>13.408.791,95</b>

## **NOTA 07. CAPITAL SOCIAL**

### **7.1. Da Operadora**

De acordo com o artigo 26 do Estatuto Social, o capital social é dividido em quotas-partes no valor de R\$ 1,00 cada uma, sem limite máximo, não podendo ser inferior a R\$ 300.000,00.

O total de cooperados na data do balanço é de 548 e o capital social integralizado é de R\$ 18.807.168,74.

## **NOTA 08. QUADRO DE RESERVAS E FUNDOS**

<b>8. Reservas e Fundos</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reserva para contingência	3.224.581,65	3.224.581,65
Fundo de Reserva Legal	10.260.884,16	10.110.736,21
F.A.T.E.S.	8.315.413,29	9.304.643,77
Fundo de Desenvolvimento	7.852.636,45	7.873.274,49
Fundo de Investimento	16.948.096,98	12.977.382,40
<b>Total</b>	<b>46.601.612,53</b>	<b>43.490.618,52</b>

### a) Reserva para contingência

Reserva destinada para fazer frente futuras contingências da cooperativa, constituída a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

### b) F.A.T.E.S.

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

No ano de 2.019 foram utilizados do F.A.T.E.S. recursos referentes a capacitação e participação em eventos do sistema Unimed dos cooperados e colaboradores, custeio de plano de saúde e odontológico dos cooperados e ações do NDH – Núcleo de Desenvolvimento Humano, que representam o montante de R\$ 4.472.005,91.

### c) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

### d) FUNDO DE DESENVOLVIMENTO

Tem a finalidade de apoiar o desenvolvimento econômico-financeiro da cooperativa é constituído a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

### FUNDO DE INVESTIMENTO

Tem a finalidade de propiciar a cooperativa condições econômico financeira para investimentos é constituído a partir de sobras sendo os valores e montantes definidos em Assembleia Geral.

**NOTA 09. QUADRO DE ABERTURA DE RECEITAS E DESPESAS**

<b>9.1. a) Resultado Financeiro</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>3.360.341,81</b>	<b>3.643.231,67</b>
Receitas com aplicações financeiras	1.912.584,85	2.440.099,49
Receitas por recebimento em atrasos	899.737,11	791.935,49
Receitas com crédito tributário	1.093,64	38.787,55
Receitas juros sobre capital	500.653,87	338.836,36
Receitas diversas	46.272,34	33.572,78
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>1.236.525,33</b>	<b>2.874.161,28</b>
Descontos concedidos	57.554,10	66.996,58
Descontos com cotas de fundo de investimento	0,00	18.153,24
Despesa com empréstimos e financiamentos	100.855,79	142.214,35
Despesa de ajuste a valor presente	594,88	2.060,62
Despesas Financeiras do Ressarcimento ao SUS	889.487,09	818.757,23
Despesas Financeiras de Encargos sobre Tributos	5.816,36	26,09
Despesas de juros de capital próprio	0,00	1.794.797,89
Despesas por pagamento em atraso	24.117,07	14.815,89
Despesas com IOF	158.100,04	16.339,39
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.123.816,48</b>	<b>769.070,39</b>

<b>9.1. b) Despesas Administrativas com a Operadora</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com pessoal próprio e diretoria	19.653.325,78	16.999.702,52
Despesas com serviços de terceiros	1.783.220,42	1.286.566,25
Despesas com localização e funcionamento	3.784.506,49	3.540.009,18
Despesas com publicidade e propaganda	661.887,98	710.869,42
Despesas com tributos	698.709,18	618.929,87
Despesas com multas administrativas	241.344,95	50.389,09
Despesas administrativas diversas	525.210,93	1.226.736,53
<b>Total</b>	<b>27.348.205,73</b>	<b>24.433.202,86</b>

<b>9.1. c) Despesas com o Recurso Próprio</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com pessoal próprio e diretoria	33.080.679,25	27.348.014,32
Despesas com Plantões – cooperados	11.344.596,19	5.906.937,11
Despesas com consumo de materiais	30.315.321,36	20.217.446,54
Despesas com serviços de terceiros	5.339.090,26	4.791.340,43
Despesas com localização e funcionamento	9.860.208,97	9.852.806,86
Despesas com publicidade e propaganda	384.692,10	260.930,38
Despesas com tributos e financeiras	232.206,51	182.158,34
Despesas administrativas diversas	1.417.412,84	2.245.584,62
Despesas Patrimoniais	(90.037,17)	380.728,54
<b>Total</b>	<b>91.884.170,31</b>	<b>71.185.947,14</b>

**NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Foi apurado segundo o Parecer Normativo da Secretaria da Receita Federal nº 73/1975 considerando a segregação dos custos e despesas de atos cooperativos, conforme apresentado na demonstração de sobras do exercício ajustados pelas adições e exclusões de despesas indedutíveis e receitas não tributáveis conforme definido na legislação tributária.

a) Resumo da apuração do Imposto de renda e Contribuição Social



<b>10. Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	2.835.419,86	6.014.024,60
(+) Adições (Exclusões) Permanentes	677.898,75	218.098,83
(+) Adições (Exclusões) Temporárias	(341.848,07)	249.091,76
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	(1.417.318,30)	(6.238.571,16)
<b>Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal</b>	<b>1.754.152,24</b>	<b>242.644,03</b>
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(526.245,67)	(72.793,21)
<b>Base de Cálculo após compensação do prejuízo fiscal</b>	<b>1.227.906,57</b>	<b>169.850,82</b>
IRPJ: 15% +(10% do que for superior a R\$ 240.000)	276.479,44	25.477,62
CSLL: 9%	110.511,59	15.286,57
<b>Total de IRPJ e CSLL devido</b>	<b>386.991,03</b>	<b>40.764,19</b>

A Cooperativa adota o critério de não contabilizar Ativo Fiscal Diferido, relativos a diferenças temporárias e prejuízo fiscal, pela legislação específica aplicável na apuração destes impostos em relação às entidades cooperativas e por não ser praticável a determinação do prazo de realização com segurança.

b) Apuração de Atos Cooperativos

b1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do F.A.T.E.S., permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Líquidas: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a Totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

- Receita de Aplicação Financeira que foi diretamente alocada como ato não cooperativo;
- Receita e despesas com meios próprios foi diretamente alocada como ato não cooperativo;

#### **NOTA 11. PREJUÍZOS FISCAIS**

A Cooperativa possui prejuízos fiscais no valor de R\$ 6.925.152,67 e base negativa da contribuição social de R\$ 6.925.542,52, ambos submetidos à revisão por parte da autoridade fiscal, acusando débito de imposto de renda no valor de R\$ 1.038.772,90 e R\$ 623.298,83 de contribuição social a serem compensados com resultados tributáveis futuros, dos quais não contabiliza em seu ativo por não ser praticável a determinação do prazo de realização com segurança.

## NOTA 12. DESTINAÇÃO DAS SOBRAS

A destinação das sobras, depois de apurada a participação de atos cooperativos e não cooperativos e das atividades hospitalares próprias, conforme o artigo 88 do Estatuto Social é de 10% para o Fundo de Reserva Legal e de 10% para o F.A.T.E.S. As sobras líquidas, após a destinação dos fundos, serão submetidas à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

DESCRIÇÃO	2019
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.448.428,83</b>
Resultado dos Atos Cooperativos	1.417.318,30
Resultado dos Atos Não Cooperativos	1.031.110,53
<b>REVERSÕES DE DESTINAÇÕES</b>	<b>8.238.642,62</b>
(+) Reversão do FATES - Atos Cooperativos	2.162.072,84
(+) Reversão do FATES - Atos não Cooperativos	2.309.933,07
(+) Reversão do Fundo para Contingências - SPINRASA	3.766.636,71
<b>RESULTADO ABRANGENTE</b>	<b>10.687.071,45</b>
<b>APURAÇÃO DE SOBRAS</b>	
Resultado dos Atos Cooperativos	1.417.318,30
(-) Reserva Legal (10%)	(141.731,83)
(-) FATES (10%)	(141.731,83)
(+) Reversão do FATES - Atos cooperativos	2.162.072,84
(+) Reversão do Fundo para Contingências - SPINRASA	3.766.636,71
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>7.062.564,19</b>

## NOTA 13. SEGUROS CONTRATADOS

A Cooperativa possui seguros contratados sobre edificações, instalações, equipamentos e demais bens móveis, como também apólice exclusiva para veículos de atividades administrativas e de saúde, cujos valores são considerados suficientes para a reposição dos bens e lucros cessantes em caso de eventuais sinistros.

Destacamos abaixo cobertura de seguros.

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Complexo administrativo e hospitalar	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	62.000.000,00
Veículos	Compreensiva (Incêndio, explosão, colisão e roubo).	VMR Valor de Mercado Referenciado (tabela FIPE)

## NOTA 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Embora esta Norma não exija divulgações específicas acerca de benefícios de curto prazo a empregados, outros Pronunciamentos podem exigi-las. A NBC TG 33 - Apresentação das Demonstrações Financeiras exige a divulgação de despesas com os benefícios a empregados.

A cooperativa efetuou despesas de benefício a empregados no exercício de 2019, conforme quadro abaixo:

14. Benefícios a colaboradores		
	2019	2018
Gratificação por Tempo de Serviços	50.432,17	146.965,96
Assistência Médica	3.216.451,40	2.594.327,09

Seguro de Vida	126.208,93	106.812,75
Previdência Privada	94.821,12	83.117,99
Vale Alimentação/Refeição	2.187.550,95	1.614.845,69
Formação Profissional	64.313,95	97.133,36
Uniforme	57.304,39	72.892,16
Outros Eventos	174.158,41	226.127,96
Vacinas	11.757,00	14.214,00
<b>Total</b>	<b>5.982.998,32</b>	<b>4.956.436,96</b>

#### NOTA 15. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2019:

<b>15. Partes Relacionadas – Diretoria</b>		
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração	1.294.542,28	1.126.645,29
Produção Médica	1.687.063,96	1.388.291,53
Quota Parte	271.282,00	271.279,34
Saldo Contas à Receber	1.501,43	0,00
Saldo Contas à Pagar	36.995,34	40.025,30
<b>Total</b>	<b>3.291.385,01</b>	<b>2.826.241,46</b>

#### NOTA 16. PRECIFICAÇÃO DA REDE PRÓPRIA

Os critérios de rateio utilizados na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora foi conforme prevê a RN 435/2018. A operadora precificou os atendimentos realizados nos seus recursos próprios conforme contratualizações e tabelas utilizadas no sistema Unimed, posteriormente extraiu dos custos a parcela que se refere a ociosidade e aplicou rateio do restante dos custos entre todos os atendimentos realizados. Não foi registrada qualquer despesa do hospital como despesa administrativa, ainda que seja relacionada à água, energia elétrica ou qualquer outro gasto com funcionamento.

#### NOTA 17. COMPARTILHAMENTO DE RISCO – DEMONSTRAÇÕES 2019 – RN nº 446/2019

##### **Informações sobre Corresponsabilidade Cedida e Corresponsabilidade Assumida em 2018 e 2019**

A Unimed Ponta Grossa, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde.

A edição da RN nº 435, de 23 de novembro de 2018, possibilitou que a escrituração contábil a partir do exercício de 2019 contemplasse a segregação das despesas com eventos indenizáveis referentes a carteira própria e aos atendimentos por corresponsabilidade assumida, bem como as contraprestações de corresponsabilidade cedida (valor excludente da receita que corresponde aos eventos indenizáveis relativos aos atendimentos prestados por outras operadoras em corresponsabilidade), de acordo com as diversas modalidades de contratação e de preço (preestabelecido ou pós-estabelecido).

A edição da RN 446, de 01 de novembro de 2019, acrescentou o artigo 3º-A e um Capítulo V ao Anexo da RN nº 435, de 2018, que estabelece às operadoras informarem a segregação dos valores contabilizados em 2018 referentes às contraprestações de corresponsabilidade cedida e às despesas assistenciais, respectivamente grupos 31171 e 411X1X18.

O principal objetivo da segregação de valores é a necessidade de desdobramento de saldos contábeis de 2018 de acordo com a abertura de contas contábeis implantada a para de 2019 pela RN nº 435/2018, para subsidiar o cálculo da Variação das Despesas Assistenciais - VDA, para apuração do índice máximo de reajuste dos planos de assistência à saúde individuais e familiares, em atendimento à recomendação constante no item 74 da Nota Técnica nº 10/2019/COGIS/SUCIS/SEAE/SEPEC-ME do Ministério da Economia:

a) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 31171 - Contraprestação de Corresponsabilidade Transferida de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018.

b) segregação dos saldos contábeis do exercício de 2018 referentes ao grupo 411X1X18 - Despesa com Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados de Assistência Médico Hospitalar, de acordo com o desdobramento contábil para esse grupo implantado a partir de 2019 pela Resolução Normativa nº 435/2018;

A segregação da escrituração contábil dos lançamentos da corresponsabilidade, para atender o normativo vigente, conforme quadros para demonstrativos:

Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência Médico-Hospitalar (grupo 31171)	Corresponsabilidade Cedida em preço		Corresponsabilidade Cedida em Preço	
	Pré-estabelecido		pós-estabelecido	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>			<b>(27.319.717,70)</b>	<b>(28.167.475,67)</b>
1.1 – Planos Individual/Familiares antes da Lei			(2.978.951,60)	(3.148.351,79)
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei			(9.496.837,56)	(7.853.521,19)
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			0,00	0,00
1.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			(2.457.069,88)	(2.679.053,31)
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			(18.173,63)	0,00
1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			(12.368.685,03)	(14.486.549,38)
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>			<b>(559.410,46)</b>	<b>(360.067,83)</b>
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei			0,00	0,00
2.4 -Planos Coletivos por Adesão depois da Lei			0,00	(2.539,52)
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei			(536.101,57)	(1.550,14)
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei			(23.308,89)	(355.978,17)
<b>Total</b>			<b>(27.879.128,16)</b>	<b>(28.527.543,50)</b>

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados de assistência a saúde médico Hospitalar (grupo 411x1)	Carteira Própria (Beneficiários da Operadora)		Corresponsabilidade Assumida (Beneficiários de outras operadoras)	
	2018	2019	2018	2019
<b>1 – Cobertura Assistencial com preço preestabelecido</b>	<b>(107.317.488,26)</b>	<b>(130.001.172,89)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1.1 - Planos Individual/Familiares antes da Lei	(11.741.127,02)	(13.996.708,14)	0,00	0,00
1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei	(32.405.319,04)	(41.393.574,30)	0,00	0,00
1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	(14.188.626,04)	(18.073.598,72)	0,00	0,00
1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	(204.829,60)	(195.558,48)	0,00	0,00

1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	(48.777.586,56)	(56.341.733,25)	0,00	0,00
<b>2 - Cobertura Assistencial com Preço Pós-Estabelecido</b>	<b>(3.404.996,22)</b>	<b>(2.597.423,22)</b>	<b>(77.275.565,46)</b>	<b>(69.951.910,71)</b>
2.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei	(70.101,95)	(63.815,53)	0,00	0,00
2.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei	(3.334.894,27)	(2.533.607,69)	(77.275.565,46)	0,00
<b>Total</b>	<b>(110.722.484,48)</b>	<b>(132.598.596,11)</b>	<b>(77.275.565,46)</b>	<b>(69.951.910,71)</b>

Em 2.018 os valores contabilizados em corresponsabilidade assumida foram alocados no grupo “Planos Coletivos Empresariais depois da Lei”, considerando que não havia abertura de grupo no plano de contas da ANS, situação corrigida pela RN 435/2018.

Para corresponsabilidade transferida os valores de coparticipação foram alocados na rubrica Planos Coletivos Empresariais depois da Lei.

#### **NOTA 18. EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (07/02/2020), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

#### **NOTA 19 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria da Operadora em 07 de fevereiro de 2020.

Ponta Grossa, 31 de dezembro de 2019.

  
Dr. Rafael Francisco dos Santos  
Diretor Presidente  
CPF: 791.544.689-49

  
Dr. Antonio Alcides Klug Junior  
Diretor Administrativo  
CPF: 529.972.789-53

  
Dr. Eduardo Bacila de Sousa  
Diretor Financeiro  
CPF: 004.967.399-80

  
Michele Chiarello de O. Pontes  
Contadora  
CPF: 042.317.779-69  
CRC: PR 062.146/O-1

  
Oclair Custodio dos Santos  
Atuário  
CPF: 016.826.429-33  
MIBA: 1985



www.unimedpg.com.br  
Rua Santos Dumont, 1036  
84.010-360 Centro, Ponta Grossa - PR  
T. (42) 3220-7000

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal da Unimed Ponta Grossa – Cooperativa de Trabalho Médico procederam à análise das Demonstrações Contábeis e Financeiras da cooperativa, bem como do respectivo Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Baseados nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano de 2019, análise dos extratos bancários e do parecer da auditoria independente PROSPECTA AUDITORES ASSOCIADOS S/S, o Conselho Fiscal acompanha a conclusão e ênfases do parecer da auditoria independente, no sentido que as demonstrações contábeis representam a posição patrimonial e financeira da Unimed Ponta Grossa, em 31 de dezembro de 2019.

Deste modo, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação do Balanço Patrimonial 2019 pelos membros cooperados na Assembleia Geral Ordinária do dia 17 de março de 2020.

Ponta Grossa, 20 de fevereiro de 2020.

Conselheiros Fiscais:

Dr. Ricardo Mussi \_\_\_\_\_

Dr. Marcelo Jacomel \_\_\_\_\_

Dr. Cleverson Urcichi \_\_\_\_\_

Dr. Gilberto Baroni \_\_\_\_\_

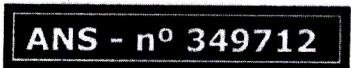
Dr. Guilherme Kassab Siqueira \_\_\_\_\_

Dr. Jorge Hiroyuki Sumikawa \_\_\_\_\_

SAC 0800 41 4554 | Deficientes auditivos 0800 642 2009



"Cooperativismo: caminho para a democracia e a paz."  
Roberto Rodrigues





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da  
**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
Ponta Grossa - PR

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** (Cooperativa), as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 6.1 a Cooperativa recolhe ISSQN considerando na base de cálculo de ISSQN a redução de custos assistenciais, sendo que a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa não considera estas deduções para apuração de ISSQN, esta diferença de entendimento gerou discussões administrativas e judiciais do qual sua assessoria jurídica classifica a matéria como prognóstico de perda remota, caso a Cooperativa não logre êxito nestas demandas a sua situação patrimonial e financeira poderá ser afetada em exercícios futuros.

### **Outros Assuntos**

Demonstração de Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado referente de 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Cooperativa, e apresentadas como informação suplementar,

Rua República Argentina, 751 - Ponta Aguda - 89050-100 - BLUMENAU - Santa Catarina (47) 3326-7051  
e-mail: prospecta@prospectaauditores.com.br - www.prospectaauditores.com.br

foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações contábeis.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,



possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

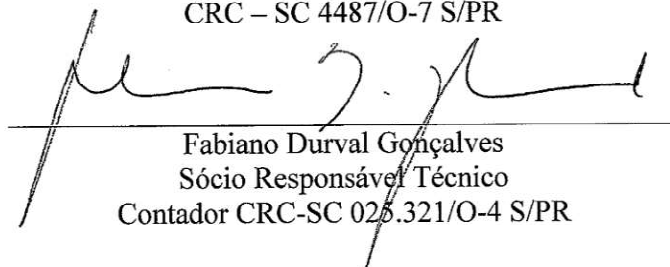
Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 07 de fevereiro de 2020.

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC – SC 4487/O-7 S/PR



---

Fabiano Durval Gonçalves  
Sócio Responsável Técnico  
Contador CRC-SC 028.321/O-4 S/PR

## **Relatório de Responsabilidade Social e**

### **Balanço Social 2019**

A Unimed Ponta Grossa, baseada na mesma filosofia de união, igualdade, democracia e associativismo, já pregados em antigas sociedades, surgiu em 7 de junho de 1978 uma entidade que, além de oferecer maior acesso à saúde, se destacaria como empresa que cumpre inúmeros papéis sociais na região onde atua.

A Cooperativa possui como missão: cuidar das pessoas com qualidade e excelência em saúde. E como valores: inovação, empatia pelas pessoas, segurança do paciente, compromisso com a qualidade, integridade e cooperação nas ações.

Visando a participação na prática da solidariedade e no exercício da responsabilidade social, a cooperativa proporciona ações sociais que contribuam com as atividades dos cooperados, colaboradores, beneficiários, empresas contratantes e comunidade.

Este relatório tem o objetivo de prestar contas à comunidade, reafirmando o compromisso assumido, e com a preocupação em cumprir o papel da cooperativa com qualidade e seriedade.

A Unimed Ponta Grossa apresenta seu Balanço Social do exercício de 2019, segundo modelo do Ibase, trazendo o alcance e os resultados dos trabalhos desenvolvidos.

Durante o ano, foram desenvolvidos diversos projetos relacionados ao esporte, educação, cultura, saúde e lazer.

No ano de 2019 destacam-se alguns programas oferecidos pela equipe de Atenção a Saúde, tais como: o Curso para Gestantes, que tem com o objetivo de fornecer informações e orientações para melhor compreensão em relação às modificações físicas e emocionais que ocorrem no período da gestação. O Programa respirar é voltado a todos os beneficiários da Unimed Ponta Grossa que desejam abandonar o vício do cigarro, este programa tem duração de três meses com acompanhamento de uma equipe multidisciplinar. Já o Vida leve visa uma tratativa em relação a maioria das pessoas que sofrem com problemas relacionados ao peso e não conhecem as formas adequadas de alimentação, foi pensando em ajudar essas pessoas que a Unimed Ponta Grossa desenvolveu esse programa.

Para os colaboradores é oferecido o programa de Qualidade de Vida, desenvolvido para os colaboradores, com o intuito de proporcionar monitoramento da saúde dos participantes por meio de avaliações com uma equipe especializada, incentivando a mudança de hábitos e à prática de exercícios físicos.

A cooperativa se manteve dentro dos Programas de Compliance e Jeito de Cuidar, com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional voltada à ética e à essência do cuidar nas relações interpessoais. E reforça a importância do Código de Ética e Conduta, esse tipo de manual é desenvolvido e aplicado em muitas empresas e tem o objetivo principal de garantir um ambiente de trabalho harmonioso e livre de quaisquer situações desrespeitosas.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho teve como tema "Cuide-se para cuidar", sendo a nona edição da SIPAT Unimed Ponta Grossa, enaltecendo importantes debates sobre rotinas da profissão, meio ambiente e qualidade de vida. Com o objetivo primordial de fazer com que todos os colaboradores da cooperativa possam perceber a necessidade das diversas questões que envolvem a segurança do trabalho. E para aqueles colaboradores que participaram das palestras, tiveram a oportunidade de participar do sorteio de diversos prêmios.

No decorrer do ano, os colaboradores foram contemplados com vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, ginástica laboral, cursos e treinamentos de áreas diversas, pós-graduação e apoio à associação de funcionários. E no aniversário do colaborador, a cooperativa fornece de presente um vale-jantar em uma pizzaria da cidade com direito a um acompanhante.

Na Páscoa, a Unimed realizou a entrega de ovos de chocolate para todos os colaboradores. E também promoveu o Espetáculo de Páscoa, com a doação de ovos para crianças de instituições da cidade, na qual mil crianças participaram.

Na época do Natal, a Unimed realizou o tradicional evento intitulado de “Natal Cooperativo Unimed”, que visa proporcionar a oportunidade de fazer o bem para aqueles que mais precisam, estendendo a mão ao próximo e sorrindo para quem precisa tanto de amor, e isso só se torna possível com a contribuição dos médicos cooperados e com a ação voluntária dos próprios colaboradores. Neste ano o projeto contemplou as cidades de Telêmaco Borba, Palmeira, Jaguariaíva/Arapoti e Ponta Grossa, presenteando mais de 1.300 crianças e adolescentes em situação de risco com uma tarde diferenciada. As crianças receberam presentes, um lanche comemorativo, recreadores e brincadeiras, e na edição de Ponta Grossa, ainda teve espetáculo circense, fazendo um natal mais iluminado.

Na área de capacitação profissional, a Unimed contribuiu para mais uma edição do Fórum para profissionais de RH, com o objetivo de trazer para Ponta Grossa e região todo o conhecimento e o que está acontecendo de novo na área de gestão de pessoas.

A cooperativa é uma das instituições mantenedoras do Projeto Pegai Leitura Grátis, dentro desse projeto faz parte o Hospital de Livros, que se trata de um setor de recuperação de publicações/livros, que está instalado na Penitenciária Estadual de Ponta Grossa, onde restauram os exemplares danificados e os disponibilizam novamente a comunidade.

Em apoio ao Outubro Rosa e às pacientes que estão passando por tratamento oncológico, a Unimed realizou durante todo o mês de outubro, a ação Linda de Lenço. O objetivo desse projeto foi demonstrar a nossa empatia por todas as pacientes oncológicas, fazendo com que o caminho do

tratamento seja compartilhado. Esses lenços foram usados um dia por semana no decorrer do mês, pelas colaboradoras voluntariadas, e no final da ação todos os lenços foram higienizados e doados para aproximadamente 500 pacientes oncológicos. E para contribuir com a distribuição de lenços para futuros pacientes, a maneira de confeccioná-los foi replicada a comunidade.

E no âmbito ambiental, a Unimed possui o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), que é um protocolo que estabelece ações de manejo dos resíduos provenientes de todos os serviços relacionados ao atendimento à saúde humana. O plano é baseado nos princípios da não geração e da minimização da geração de resíduos. Os resíduos possuem diferentes especificidades e características, logo, necessitam de processos diferenciados de manejo. Ainda, alguns grupos exigem tratamento prévio à disposição final. Esse processo é importante para que o destino dos resíduos seja realizado corretamente e sem quaisquer agressões ao meio ambiente.

A Unimed Ponta Grossa, com a consciência dos problemas sociais existentes, e em reconhecimento e respeito à sociedade, espera ter contribuído para melhorar a qualidade de vida de todos os que foram beneficiados com suas ações.

**BALANÇO SOCIAL**  
**UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
**CNPJ: 77.781.706/0001-62**

Tempo de existência: 41 ANOS

Atuação da cooperativa: REGIONAL

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2019			2018		
	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL	Cooperados	Colaboradores	Nº TOTAL
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	548	795	1343	514	767	1281
Nº de admissões durante o período	40	291	331	42	317	359
Nº de saídas e demissões durante o período	6	263	269	4	222	226
Índice de rotatividade por substituição		3,30%	3,30%		1,50%	1,50%
Nº de estagiários		9	9		13	13
Nº de aprendizes		21	21		19	19
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		103	103		43	43
Nº de homens que trabalham na cooperativa	388	139	527	373	137	510
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	160	656	816	141	630	771
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		57,69%	57,69%		62,96%	62,96%
Nº de branco(a)s que trabalham na cooperativa	548	728	1276	514	725	1239
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa	0	64	64	0	42	42
Nº de pessoas com deficiência/redução mobilidade	0	27	27	0	29	29
<b>Faixa etária dos empregados:</b>						
até 18 anos		1	1		0	0
de 19 a 24 anos		105	105		113	113
de 25 a 29 anos		175	175		158	158
de 30 a 45 anos		413	413		395	395
de 46 a 59 anos		93	93		91	91
a partir de 60 anos		8	8		10	10
<b>Escolaridade dos Empregados</b>						
Ensino Fundamental		41	41		46	46
Ensino Médio		507	507		502	502
Ensino Superior		198	198		173	173
Pós-Graduação/ Especialização/ MBA		49	49		46	46
<b>Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho</b>						
Gestão		25	25		27	27
Técnico		173	173		150	150
Operacional		510	510		479	479
Apoio		78	78		98	98
<b>Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero</b>						
<b>Remuneração média Gestão</b>						
Remuneração média de Homens		14.422,67	14.422,67		10.251,42	10.251,42
Remuneração média de Mulheres		11.912,54	11.912,54		8.655,09	8.655,09
<b>Remuneração média Técnico</b>						
Remuneração média de Homens		5.495,75	5.495,75		4.204,27	4.204,27
Remuneração média de Mulheres		5.026,81	5.026,81		3.630,69	3.630,69
<b>Remuneração média Operacional</b>						
Remuneração média de Homens		2.559,49	2.559,49		1.923,40	1.923,40
Remuneração média de Mulheres		2.433,92	2.433,92		1.783,37	1.783,37
<b>Remuneração média Apoio</b>						
Remuneração média de Homens		2.295,40	2.295,40		1.881,71	1.881,71
Remuneração média de Mulheres		1.965,43	1.965,43		1.452,78	1.452,78
<b>Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça</b>						
<b>Remuneração média dos brancos</b>						
Gestão		13.395,17	13.395,17		9.246,33	9.246,33
Técnico		5.104,35	5.104,35		3.749,15	3.749,15
Operacional		2.488,23	2.488,23		1.816,11	1.816,11
Apoio		2.029,07	2.029,07		1.515,85	1.515,85
<b>Remuneração média dos negros</b>						
Gestão		7926,64	7.926,64		0	-
Técnico		4.574,50	4.574,50		4.439,87	4.439,87
Operacional		2.143,91	2.143,91		1.658,58	1.658,58
Apoio		1.584,21	1.584,21		1.394,83	1.394,83
nº de acidentes de trabalho na atividade fim		42	42		22	22
nº total de membros do conselho de administração		14	14	14		14
nº total de membros do conselho fiscal		6	6	6		6
nº total de membros da diretoria executiva		4	4	4		4
<b>3 - Indicadores de organização e gestão</b>						
		2019		2018		
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)		134.669,75		133.211,24		
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)		13,93		20,10		
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)		28.218,21		20.738,07		
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)		805,99		958,13		
Destino das sobras	( ) Aumento de capital ( ) Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos			( ) Aumento de capital ( ) Distribuição entre os(as) cooperados(as) (X) Fundos		
Fundos existentes	(X) Fundo para educação(FATES) ( ) Outro (X) reserva Legal			(X) Fundo para educação(FATES) (X) Outro (X) reserva Legal		
Freqüência média nas assembléias pelos(as) cooperados(as)		20,85%		16,25%		

Decisões submetidas à assembléia	( ) Admissão, eliminação e exclusão de sócio (X) Destino das sobras ou perdas (X) Investimentos ( ) Liquidação ( ) Novos Produtos (X) Outro ( ) Pagto de credores ( ) Reforma Estatuto	( ) Admissão, eliminação e exclusão de sócio (X) Destino das sobras ou perdas (X) Investimentos ( ) Liquidação ( ) Novos Produtos ( ) Outro ( ) Pagto de credores (X) Reforma Estatuto		
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	( ) Comitê educativo (X) Conselho de especialidades (X) Conselho Técnico (X) Medicina Preventiva (X) Outros	( ) Comitê educativo (X) Conselho de especialidades (X) Conselho Técnico (X) Medicina Preventiva (X) Outros		
Renovação dos cargos diretivos	( ) 1/3 ( ) 2/3 ( ) Outros 2/4 (X) Sem Renovação ( ) Todos	( ) 1/3 ( ) 2/3 ( ) Outros 2/4 (X) Sem Renovação ( ) Todos		
Critério principal para admissão de novos(as) cooperados(as)	(X) Conhecimento sobre cooperativismo ( ) Conhecimento técnico ( ) Experiência ( ) Idade ( ) Outro (X) Demanda por especialidade (X) Reside na área de atuação	( ) Conhecimento sobre cooperativismo (X) Conhecimento técnico (X) Experiência ( ) Idade ( ) Outro (X) Demanda por especialidade ( ) Reside na área de atuação		
Espaços de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	( ) ADS/CUT ( ) Anteag Concrab/MST (X) Federações/Centrals (X) Sescop ( ) OCES ( ) Outro	( ) ADS/CUT ( ) Anteag Concrab/MST (X) Federações/Centrals (X) Sescop ( ) OCES (X) Outro		
A cooperativa apóia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	( ) Não ( ) Outros apoios ( ) Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ( ) Sim, oferecendo assessoria (X) Contratando serviços e parcerias	( ) Não ( ) Outros apoios ( ) Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ( ) Sim, oferecendo assessoria (X) Contratando serviços e parcerias		
Principal fonte de crédito	Cooperados	Cooperados		
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa:	( ) Não ocorre ( ) Sim, por recomendação a diretoria e conselhos (X) Sim, por meio de aprovação em assembleia ( ) Sim, por meios de grupos de trabalho	( ) Não ocorre (X) Sim, por recomendação a diretoria e conselhos ( ) Sim, por meio de aprovação em assembleia ( ) Sim, por meios de grupos de trabalho		
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	( ) Não ( ) Sim, periodicamente com data definida (X) Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	( ) Não ( ) Sim, periodicamente com data definida (X) Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução		
Cooperativa/Central-Federação/Seguradora possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	(X) Não ( ) Não, mas pretende implantar ( ) Sim	(X) Não ( ) Não, mas pretende implantar ( ) Sim		
A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	(X) Não ( ) Sim, já possui	(X) Não ( ) Sim, já possui		
A gestão de risco da Cooperativa/Central-Federação/Seguradora leva em consideração, os seguintes riscos:	Financeiro/ Estratégico/ Fiscal/ Trabalhista/ Reputacional/ Operacional/ Ambiental	Financeiro/ Estratégico/ Fiscal/ Trabalhista/ Reputacional/ Operacional/ Ambiental		
A Cooperativa/Central-Federação/Seguradora tem partes relacionadas	( ) Não ( ) Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto (X) Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	( ) Não ( ) Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto (X) Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto		
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	( ) Não (X) Sim, já possui	( ) Não (X) Sim, já possui		
Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	Empresa Terceira Contato Seguro, através do telefone 08006018656 ou pelo site	Empresa Terceira Contato Seguro, através do telefone 08006018656 ou pelo site		
<b>4 - Indicadores econômicos (em R\$)</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>		
Faturamento bruto	273.577.399,43	225.702.524,41		
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	1.912.584,85	2.440.099,49		
Total das dívidas em 31/12	48.689.680,52	43.997.004,67		
Patrimônio da cooperativa	121.210.365,03	111.661.778,86		
Patrimônio de terceiros	1.853.793,36	2.431.480,89		
Impostos e contribuições	12.600.043,72	10.961.388,13		
Remuneração dos(as) cooperados(as) - não inclui benefícios	101.567.125,55	60.180.502,69		
IR retido sobre produção cooperados	25.326.503,54	22.030.427,35		
INSS retido sobre produção cooperados	4.630.907,98	4.215.688,59		
Folha de pagamento/salários e encargos	35.240.622,63	29.592.984,41		
Valor da quota-parte	76.111,96	73.959,35		
Sobras ou perdas do exercício	7.062.564,19	7.692.567,98		
Venda a outras Cooperativas/Central Federação/Seguradora	30.990.014,57	24.885.670,05		
Fundos	-4.614.135,36	-1.775.286,70		
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas/Central/Federação/Seguradora	40.069.888,58	35.269.129,00		
Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	No website da Unimed e Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s	Publicado no jornal da área de atuação e Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s		
<b>5 - Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados(as) e empregados(as) - em R\$)</b>	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
	<b>Cooperados</b>	<b>Empregados</b>	<b>Cooperados</b>	<b>Empregados</b>
Alimentação	5.086,30	2.080.797,21	9.967,28	1.144.528,77
Eventos	74.032,02	15.024,45	163.545,47	148.165,57
Saúde	2.374.322,57	3.462.001,85	2.326.842,61	1.894.705,57
Transporte	-	351.876,00	-	288.301,40
Segurança no trabalho	-	85.726,30	-	87.929,30
Investimento em cultura e/ou lazer	-	0,00	-	5.526,67
nº de beneficiários(as):	-	0	-	754
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio (aportes próprios)	-	27.752,57	-	35.387,20
nº de beneficiários(as):	-	12	-	19
Capacitação profissional	157.387,34	119.587,26	165.950,82	219.700,96
nº de beneficiários(as):	233	795	177	538
nº de horas de treinamento/pessoa	4,91	2,61	3,64	2,8
Capacitação em gestão cooperativa	1.508,80	-	-	-
nº de beneficiários(as):	34,00	-	-	-
Seguro de Vida	867.036,08	126.208,93	516.094,26	106.927,21
nº de beneficiarios	548	765	514	754
Investimentos em previdência privada	-	94.821,12	-	83.117,99
nº de beneficiarios	-	765	-	754
Investimentos em participações nos resultados	7.737.351,29	-	2.311.050,62	-
% Distribuído	0,00%	-	0,00%	-
% Retido	100,00%	-	100,00%	-
Investimento em bonificações	-	147.202,39	-	225.459,45
Outros	129.091,18	144.425,91	-	93.941,20

<b>Total dos investimentos sociais internos</b>	11.345.815,58	3.731.568,42	5.493.451,06	4.333.691,29
Número total de ações trabalhistas movidas por empregado	3		8	
Nº de processos julgados procedentes	3		5	
Nº de processos julgados improcedente	0		3	
Valor pago de indenização trabalhista por determinação da justiça		30.925,65		133.550,89
<b>Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade em R\$)</b>	<b>2019</b>		<b>2018</b>	
Investimentos em Eventos		140.850,59		132.360,16
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		2300 - 8		2673 - 11
Investimentos em Saúde		52.589,90		49.416,93
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		841		339
Investimentos em cultura e lazer		9.900,00		7.720,15
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1		1195 - 27
Investimentos em Educação/Alfabetização		1.398,00		3.202,00
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1 - 1		1 - 1
Investimentos em capacitação profissional		34.542,40		56.294,10
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		277		251
Investimentos em esportes		74.948,15		64.673,77
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		1123		1800
Gastos com ações sociais/ filantropia/ ajudas humanitarias		0,00		1.499,31
nº de pessoas e nº de entidades beneficiadas:		0		1 - 1
Outros		134.045,34		163.310,55
<b>Total dos investimentos sociais externos</b>		<b>450.172,48</b>		<b>478.476,97</b>
<b>Outras Informações</b>				
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão)		6.644		21.137
Nº Total de demandas (reclamação, consulta, denuncia, sugestão) c/respostas conclusivas		6.347		20.701
Valor total de indenizações no período por determinação de órgãos de de defesa do consumidor e ou justiça	R\$	346.065,58	R\$	273.871,41
Compras de "serviços e /ou bens" de outras cooperativas	R\$	12.847.416,43	R\$	5.306.450,21
RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES: MICHELLE CHIARELLO DE O.PONTES / TELEFONE: (42) 3220-7080 / E-MAIL: MICHELLE@UNIMEDPG.COM.BR				
"ESTA EMPRESA NÃO UTILIZA MÃO-DE-OBRA INFANTIL OU TRABALHO ESCRAVO"				



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL**

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
Ponta Grossa - PR

Fomos contratados pela **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social – Balanço Social da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade, em especial as de nº 1.003/04 e 1.162/09, e pelos controles internos necessários para permitir a elaboração de Informações de Natureza Social e Ambiental, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Cooperativa e outros profissionais da Cooperativa que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:



(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração pelo método IBASE aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social e as definições contidas no manual da Unimed do Brasil.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

#### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

#### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes da metodologia IBASE, resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, em especial as de n° 1.003/04 e 1.162/09 e as definições contidas no manual da Unimed do Brasil.



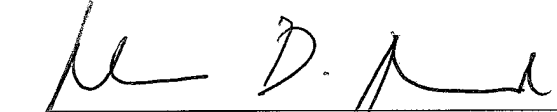


## Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da **UNIMED PONTA GROSSA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram por nós auditadas com base nas normas de auditoria aplicáveis no Brasil. Nossa auditoria foi efetuada com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações contábeis e, como resultado, emitimos o Relatório da Auditoria, sem ressalvas, datado de 07 de fevereiro de 2020.

Blumenau, 11 de março de 2020.

Prospecta Auditores Associados S/S  
CRC - SC 4487/O-7



---

Fabiano Durval Gonçalves  
Sócio Responsável Técnico  
Contador – CRC-SC 025.321/O-4